

Especial

Seguro de vida cresce em 2026 e amplia impacto

PÁGINA 5

CONSELHO

STF limita ação do CFM sobre cursos de Medicina

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que os Conselhos de Medicina não têm poder para impor medidas que interfiram diretamente no funcionamento de cursos de medicina ou de instituições de ensino. O julgamento, realizado no plenário virtual entre os dias 14 e 21 de agosto, terminou com a derrubada de trechos de uma resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM) que ampliava a atuação dos conselhos sobre as atividades acadêmicas. A Corte acompanhou o voto do relator, ministro Flávio Dino, e julgou parcialmente procedente a ação apresentada pela Associação dos Mantenedores Independentes Educadores do Ensino Superior (Amies). **PÁGINA 7**

AGOSTO

Balança tem superávit de US\$ 2,115 bi na 3ª semana

A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 2,115 bilhões na terceira semana de agosto. De acordo com dados da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) divulgados ontem, o valor foi alcançado com exportações de US\$ 8,100 bilhões e importações de US\$ 5,985 bilhões. O mês de agosto acumula superávit de US\$ 5,109 bilhões, resultante de US\$ 24,143 bilhões em exportações e US\$ 19,034 bilhões em importações. Até a terceira semana de agosto, comparado ao mesmo período do mês de 2025, as exportações cresceram 14,3%. O desempenho dos setores foi o seguinte: crescimento de 9,8% em Agropecuária, que somou US\$ 5,200 bi. **PÁGINA 2**

CRÉDITO

Empresas afetadas por tarifaço e guerras terão R\$ 13,5 bilhões

O governo federal definiu como serão aplicados os R\$ 13,5 bilhões em linhas de crédito do Plano Brasil Soberano destinados a empresas afetadas pelo tarifaço dos Estados Unidos e pelos impactos de conflitos e da instabilidade internacional. A resolução que detalha a distribuição dos recursos foi publicada ontem no Diário Oficial da União (DOU) pelo Conselho Interministerial do Plano Brasil Soberano. O pacote havia sido

anunciado pelo governo em julho e dependia da regulamentação para avançar. A maior parte do dinheiro, R\$ 5 bilhões, será direcionada a exportadores e fornecedores atingidos pelo aumento das tarifas comerciais aplicadas pelos Estados Unidos a produtos brasileiros. Outros R\$ 3,5 bilhões serão destinados a empresas que exportam para países do Golfo Pérsico, região afetada pelo conflito no Oriente Médio. **PÁGINA 3**

ORÇAMENTO



LULA MARQUES/ABRASIL

Salário mínimo deverá subir para R\$ 1.741 no ano que vem

O salário mínimo deverá subir para R\$ 1.741 em 2027, disse ontem o ministro da Fazenda, Dario Durigan. A estimativa será incluída no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA), que será enviado ao Congresso. O valor representa um aumento de R\$ 120, ou 7,4%, sobre os atuais R\$ 1.621. A nova projeção também ficou R\$ 24 acima da estimativa de R\$ 1.717 apresentada pelo governo no projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias em abril. O reajuste tem impacto direto nas contas públicas porque o salário mínimo é usado como referência para benefícios previdenciários e assistenciais. Ao mesmo tempo, uma elevação acima da inflação aumenta o poder de compra de trabalhadores e beneficiários que recebem o piso.

LAVAGEM DE DINHEIRO

Dino libera PF a acessar investigação sobre produtora do filme Dark Horse



JOSÉ CRUZ/ABRASIL

O ministro Flávio Dino (**foto**), do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou ontem a Polícia Federal (PF) a ter acesso a dados da investigação que envolve a produtora audiovisual Go Up Entertainment, responsável pelas gravações do filme Dark Horse, cinebiografia do ex-presidente Jair Bolsonaro. A decisão foi motivada por um pedido da PF para acessar dados de uma operação realizada pela Polícia Civil de São Paulo que apura contratos da produtora com a prefeitura da cidade. O caso envolve o envio de emendas parlamentares ao Instituto Conhecer Brasil, uma entidade ligada à produtora. **PÁGINA 6**

PELO TELEFONE

Lula e Edorgan querem criar conselho entre Brasil e Turquia

Em uma chamada telefônica ontem, o presidente Lula, combinou, com o presidente da Turquia, Recep Erdogan, a criação de um Conselho Estratégico, em nível vice-presidencial, para aprofundar as relações entre os dois países. “O Presidente Lula afirmou que o Brasil tenciona ampliar investimentos na área de defesa e expressou interesse em fomentar parcerias entre empresas brasileiras e turcas nesse setor”, informou, em nota, a Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom). O Planalto afirmou que foi acordado o envio à Turquia de delegação brasileira chefiada pelos ministros da Defesa, José Mucio Monteiro; e do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Márcio Elias. **PÁGINA 8**

INDICADORES

IBOVESPA (-0,23% / 167.100,95 / -390,12 / Volume: 29.412.731.063 / Negócios: 3.950.027)										Bolsas no mundo		Salário mínimo	R\$ 1.621,00	IGP-M	-1,16% (jul.)	EURO turismo	
Mais Negociados			Maiores Altas			Maiores Baixas			Fechamento	%	Dow Jones	Ufir-RJ	R\$ 4,9604	IPCA	0,07% (jul.)	Compra: 6,0585	Venda: 6,2385
Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.				Taxa Selic	14,00%	CDI	13,90%	DÓLAR Ptax - BC	
SBSF3	24,28	-7,04	-1,84	ONCO11	0,090	+50,00	+0,030	TCSA3F	0,67	-12,99	-0,10	S&P 500	7.798,99	+0,65	(06/08)		
B3SA3	14,80	+3,93	+0,56	ESTR4	1,71	+31,54	+0,41	FSRF11	0,07	-12,50	-0,01	US Tech 100	29.284	+1,16	(06/08)		
BBAS3	18,21	-4,16	-0,79	MLAS3	1,920	+23,08	+0,360	BIOM3	5,50	-10,57	-0,65	Euronext 100	1.974,94	+0,11	(14/08)		
HAPV3	6,41	-33,09	-3,17	AZEV3	3,88	+18,65	+0,61	JSLG3	4,78	-9,81	-0,52	CAC 40	8.650,56	-0,28		R\$ 726,09	
CVCB3	D1,28	-5,19	-0,07	ALLD3	5,230	+17,53	+0,780	FESA4	5,09	-9,59	-0,54	FTSE 100	10.772,67	-0,56		BM&F/grama/RJ	
												Poupança	0,6739%	EURO Comercial		Compra: 5,1919	Venda: 5,1925
												(14/08)		Compra: 5,9858	Venda: 5,9864	DÓLAR turismo	
																Compra: 5,2196	Venda: 5,3996

MERCADOS

Bovespa encerra em alta com bancos e Vale; dólar sobe 0,16%

JULIANA MACHADO/AE

Depois de avançar aos 173 mil pontos no dia (+1,21%), a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) perdeu força durante a tarde de ontem, mas seguiu para um fechamento positivo (+0,51%, aos 171.906,72 pontos), amparado pelas ações da Vale e do setor financeiro. O movimento equilibrou o desempenho negativo da Petrobras, pressionada pela queda do petróleo na sessão.

O Brent para novembro caiu 2,3% (US\$ 2,13), a US\$ 90,54 por barril, levando os papéis preferenciais e ordinários da petroleira a ceder mais de 2%. A estatal foi a única entre as maiores empresas da bolsa a encerrar no negativo, enquanto a mineradora, Itaú, Bradesco, B3, Itaúsa e BTG Pactual, tiveram alta firme no dia - juntos, os papéis dessas empresas somam 33% do Ibovespa.

A queda do petróleo contrastou com novos desdobramentos negativos em relação à guerra do Oriente Médio. Os EUA sancionaram empresas e pessoas com ligação ao Irã, enquanto o secretário do Tesouro americano, Scott Bessent, ameaçou cortar países que tenham laços econômicos com Teerã do sistema financeiro do dólar.

O receio com o fim das hostilidades vem provocando o avanço da commodity nos últimos meses, mas, nesta segunda, houve espaço para uma correção, segundo operadores. E esse movimento leva os investidores a corrigirem sua exposição na renda variá-

vel, especialmente considerando as quedas recentes, que possibilitam pontos de entrada em alguns papéis.

Solutions da SulAmérica Investimentos, mantendo parte da expectativa de que o Banco Central possa continuar reduzindo a Selic. Nesta segunda, o Índice de Consumo (ICON) subiu 0,22%, e ação de maior peso no índice, a Ambev, avançou 1,67%.

Do ponto de vista macroeconômico, as altas do Ibovespa continuam representando um ajuste tímido positivo de grandes investidores institucionais depois de uma sequência forte de quedas ao longo de agosto - no mês, o índice ainda acumula perdas de 3,42%. Os receios globais e locais no pano de fundo, continuam impedindo uma entrada mais consistente de recursos tanto dos institucionais locais, quanto dos alocadores estrangeiros.

DÓLAR

Após rondar a estabilidade ao longo da tarde, o dólar à vista encerrou a sessão de ontem, cotado a R\$ 5,1532, em alta de 0,16%, alinhado ao sinal da moeda norte-americana no exterior. Com agenda doméstica esvaziada e sem novidades no xadrez eleitoral, o mercado de câmbio trabalhou em marcha lenta, observam operadores.

Depois de ter superado os R\$ 5,20 e atingido, na terça-feira passada, o maior nível de fechamento desde 30 de março, o dólar perdeu força e terminou o último pregão da semana passada abaixo de R\$ 5,15.

BC/Focus

Mercado reduz projeção para crescimento da economia em 2026

PEDRO PEDUZZI/ABRASIL

Analistas do mercado financeiro reduziram de 1,98% para 1,95% a projeção de crescimento da economia brasileira em 2026, segundo o Boletim Focus divulgado ontem pelo Banco Central. A revisão foi a única alteração nas estimativas para o próximo ano entre os principais indicadores monitorados pelo mercado. Em sentido oposto, a previsão para o Produto Interno Bruto (PIB) de 2028 subiu de 1,89% para 1,98%.

O PIB é a soma de todos os bens e serviços produzidos no país e serve como principal indicador da atividade econômica. A redução da expectativa para 2026 indica uma percepção de crescimento um pouco mais moderado para a economia brasileira no próximo ano.

Já a revisão para cima em 2028 sugere uma perspectiva mais favorável para o ritmo de expansão da atividade no médio prazo. Para 2027, o mercado manteve a projeção de alta de 1,5% para o PIB.

A estimativa para a inflação oficial medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) permaneceu

em 5,02% para 2026, mesma projeção da semana anterior.

Para 2027, houve leve alta na expectativa dos analistas, de 4,24% para 4,25%. Já a projeção para 2028 permaneceu em 3,8%.

Em julho, a inflação oficial perdeu força pelo quarto mês consecutivo, ficando em 0,07% segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Com o resultado, o IPCA acumulou alta de 4,44% em 12 meses, retornando ao intervalo da meta contínua de inflação, fixada em 3%, com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos.

A expectativa para a taxa básica de juros, a Selic, ao fim de 2026 permaneceu em 13,75% ao ano. A projeção para 2027 continuou em 12% ao ano e, para 2028, em 10,5%.

Definida pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, a Selic é o principal instrumento de controle da inflação. O aumento da taxa busca conter a demanda e reduzir pressões sobre os preços. Por outro lado, juros mais elevados tendem a encarecer o crédito e desacelerar a atividade econômica.

AGOSTO

Balança tem superávit de US\$ 2,115 bi na 3ª semana

FLÁVIA SAID/AE

A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 2,115 bilhões na terceira semana de agosto. De acordo com dados da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) divulgados ontem, o valor foi alcançado com exportações de US\$ 8,100 bilhões e importações de US\$ 5,985 bilhões.

O mês de agosto acumula su-

perávit de US\$ 5,109 bilhões, resultante de US\$ 24,143 bilhões em exportações e US\$ 19,034 bilhões em importações.

Até a terceira semana de agosto, comparado ao mesmo período do mês de 2025, as exportações cresceram 14,3%. O desempenho dos setores foi o seguinte: crescimento de 9,8% em Agropecuária, que somou US\$ 5,200 bilhões; crescimento de 34,2% em Indústria Extrativa, que chegou a US\$ 6,875 bilhões e, por fim, crescimento de 6,6% em Indústria de Transfor-

mação, que alcançou US\$ 11,869 bilhões.

Em relação às importações, houve alta de 13,0% na mesma comparação. Houve alta de 3,9% em Agropecuária, que somou US\$ 325 milhões; queda de 29,7% em Indústria Extrativa, que chegou a US\$ 879 milhões e, por fim, crescimento de 16,7% em Indústria de Transformação, que alcançou US\$ 17,725 bilhões.

ACUMULADO DO ANO

De janeiro até a terceira semana de agosto, o ano acumula

superávit de US\$ 54,148 bilhões, um crescimento de 30,2% em relação ao mesmo período de 2025, quando o superávit no período somava US\$ 43,158 bilhões.

A projeção do MDIC é de que o superávit da balança comercial seja de US\$ 90,0 bilhões neste ano, crescimento de 32,3% em relação a 2025.

O resultado projetado para este ano é decorrente de uma previsão de US\$ 394,4 bilhões em exportações e US\$ 304,4 bilhões em importações.

AÉREA

Latam obtém financiamento de US\$ 505 milhões para 11 aviões

ALTAMIRO SILVA JUNIOR/AE

A Latam Airlines conseguiu um financiamento de US\$ 505 milhões para a incorporação de 11 aeronaves à sua frota, com entregas previstas para o segundo semestre de 2026. Do total da operação, US\$ 400 milhões são recursos com critérios de sustentabilidade, informou a empresa aérea em comunicado antecipado pelo Grupo Estado.

A transação contempla um

Airbus A320neo, quatro Airbus A321neo e seis Embraer E195-E2, e considera uma estrutura de empréstimo de longo prazo liderada pelo BNP Paribas.

"O acordo representa a primeira operação desse tipo para a frota Embraer da Latam", afirma o diretor de Finanças Corporativas da Latam Airlines, Andrés del Valle, no comunicado. Com isso, o grupo consegue acessar um "financiamento competitivo de longo prazo em

um contexto de volatilidade de mercado e altos custos de combustível".

É a segunda operação desse tipo para a companhia. Em dezembro de 2024, a Latam fechou seu primeiro 'Sustainability-Linked Loan', uma linha de crédito rotativo garantida por motores no valor de US\$ 300 milhões.

No empréstimo atual, pelos critérios de sustentabilidade, há incentivos na taxa de juros associados ao desempenho da La-

tam em relação às emissões. "À medida que o grupo avance na redução da quantidade de CO2 emitida por cada unidade transportada, sua intensidade de emissões, poderá acessar melhores condições financeiras", diz o comunicado.

A Latam tem metas de sustentabilidade como a de reduzir sua intensidade de emissões em 6% até 2030, em comparação com 2019. O objetivo é alcançar emissões líquidas zero até 2050.

TECNOLOGIA

BB lança novo aplicativo com foco em IA e personalização

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

O Banco do Brasil lançou ontem o novo App BB, em uma atualização que amplia o uso de inteligência artificial (IA), personalização e atendimento digital. A distribuição será gradual e a expectativa é que toda a base de clientes use a nova versão até o fim de setembro.

A reformulação faz parte da estratégia digital do banco e busca aumentar a autonomia dos clientes em operações e consultas, além de tornar o relacionamento com a instituição mais direcionado ao perfil de cada usuário.

- Principais mudanças:
- Personalização: a tela inicial, os menus e os atalhos poderão variar conforme o perfil e o contexto de cada cliente;
 - Inteligência artificial: tecnologia será usada para interpretar contextos, apoiar atendimentos e recomendar produtos e serviços;
 - Assistente digital: clientes poderão fazer consultas e acessar serviços por texto ou voz;
 - Recomendações: o aplicativo poderá apresentar conteúdos, produtos e serviços considerados mais adequados ao perfil do usuário;
 - “Meu BB”: área reúne informações e benefícios personalizados;
 - Acessibilidade: novos recursos ampliam as possibilidades de interação com o aplicativo;

- Performance: a atualização também inclui melhorias de estabilidade e desempenho.

MAIS AUTONOMIA

A principal aposta do novo aplicativo está no aumento da capacidade de o cliente resolver demandas diretamente pelo canal digital.

A plataforma mantém a navegação tradicional, mas acrescenta jornadas conversacionais. Nelas, o usuário pode usar linguagem natural para fazer perguntas ou buscar determinados serviços, por texto ou voz, recebendo orientação.

Para o banco, a combinação entre automação, inteligência artificial e personalização pode reduzir etapas e facilitar o acesso a serviços financeiros.

A estratégia também pode gerar ganhos de eficiência operacional. Com mais clientes realizando consultas e operações de forma autônoma, funcionários das agências e demais canais de atendimento podem concentrar esforços em atividades de maior valor agregado, como relacionamento, investimentos e orientação financeira.

IA COMO SUPORTE

Além de aparecer como ferramenta de atendimento, a inteligência artificial, informou o banco, será usada como camada de suporte à experiência do cliente.

O novo aplicativo pretende



substituir uma experiência digital mais padronizada por uma plataforma capaz de apresentar diferentes caminhos para diferentes clientes.

O sistema pode considerar informações como produtos contratados, comportamento de uso e contexto para organizar a interface e definir quais conteúdos ou serviços terão maior destaque.

ADOÇÃO GRADUAL

O novo aplicativo BB começou a ser disponibilizado nesta segunda-feira (24). A migração será feita progressivamente e deve alcançar 100% dos clientes até o final de setembro.

Segundo a instituição financeira, a reformulação foi desen-

volvida a partir da avaliação de clientes e funcionários, com a possibilidade de adaptar menus e a página inicial às preferências de cada usuário.

A personalização também tem impacto potencial sobre a oferta de produtos do banco. O aplicativo passa a recomendar serviços e soluções de acordo com o perfil e as necessidades identificadas de cada usuário.

A área “Meu BB” concentra parte dessa proposta ao reunir informações e benefícios personalizados para cada cliente. O canal digital será usado não apenas para transações, mas também como ferramenta de relacionamento e distribuição de produtos financeiros.

EFICIÊNCIA

A expansão dos serviços digitais ocorre em paralelo à estratégia de integração entre os canais físicos e digitais do banco, definida pela instituição como atuação “fígital”.

A lógica é transferir para o aplicativo operações que podem ser realizadas de forma autônoma e preservar o atendimento presencial para situações nas quais a interação com funcionários agrega mais valor.

Segundo o BB, o novo aplicativo passa a ter papel também no atendimento nas agências, ao reduzir demandas operacionais e liberar equipes para atividades comerciais e de orientação financeira.



CRÉDITO

Empresas afetadas por tarifaço e guerras terão R\$ 13,5 bilhões

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

O governo federal definiu como serão aplicados os R\$ 13,5 bilhões em linhas de crédito do Plano Brasil Soberano destinados a empresas afetadas pelo tarifaço dos Estados Unidos e pelos impactos de conflitos e da instabilidade internacional.

A resolução que detalha a distribuição dos recursos foi publicada ontem no Diário Oficial da União (DOU) pelo Conselho Interministerial do Plano Brasil Soberano. O pacote havia sido anunciado pelo governo em julho e dependia da regulamentação para avançar.

A maior parte do dinheiro, R\$ 5 bilhões, será direcionada a exportadores e fornecedores atingidos pelo aumento das tarifas comerciais aplicadas pelos Estados Unidos a produtos brasileiros.

Outros R\$ 3,5 bilhões serão destinados a empresas que exportam para países do Golfo Pérsico, região afetada pelo conflito no Oriente Médio.

DIVISÃO DOS RECURSOS

Os R\$ 5 bilhões restantes serão distribuídos entre três áreas consideradas estratégicas pelo governo: •R\$ 2 bilhões para empresas que atuam na produção de adubos,

fertilizantes e intermediários para fertilizantes;

- R\$ 2 bilhões para atividades industriais e tecnológicas relacionadas à cadeia de minerais críticos e estratégicos;
- R\$ 1 bilhão para empresas de setores industriais considerados relevantes para o comércio exterior brasileiro.

No caso dos minerais, o crédito poderá financiar atividades de lavra, etapa de extração do minério. As atividades deverão estar associadas ao benefício, refino ou transformação da matéria-prima.

A estratégia amplia o alcance do programa para além das empresas diretamente atingidas pelo tarifaço. O governo também pretende fortalecer setores considerados importantes para a segurança das cadeias produtivas e para o comércio exterior.

QUEM TERÁ ACESSO

As linhas de financiamento poderão ser contratadas por diferentes tipos de empresas e organizações ligadas à atividade exportadora.

- Entre os beneficiários estão:
- empresas, cooperativas e associações exportadoras de bens industriais e seus fornecedores;
 - produtores e exportadores dos setores de agricultura,

pecuária, florestas plantadas, pesca e aquicultura;

- empresas que exportam recursos minerais e seus fornecedores;
- empresas de setores industriais relevantes para o comércio exterior brasileiro.

A medida, portanto, não se restringe às companhias que vendem diretamente para o mercado externo. Fornecedores das cadeias afetadas também poderão acessar os recursos, desde que se enquadrem nas regras do programa.

COMO USAR O CRÉDITO

O dinheiro poderá ser empregado tanto para despesas de curto prazo quanto para investimentos.

Entre as finalidades previstas estão capital de giro, compra de máquinas e equipamentos e adaptação da atividade produtiva. Também poderão ser financiados projetos para aumentar a capacidade de produção e fortalecer ca-

deias produtivas.

O programa prevê ainda crédito para inovação tecnológica e para a adaptação de produtos, serviços e processos às novas condições de mercado.

Outras possibilidades de financiamento poderão ser definidas pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços e pelo Ministério da Fazenda.

IMPACTO DO TARIFAÇO

A parcela de R\$ 5 bilhões destinada aos exportadores foi criada em meio ao aumento das tarifas estadunidenses sobre produtos brasileiros.

Segundo as informações apresentadas pelo governo, as sobretaxas aplicadas pelos Estados Unidos elevaram os custos de acesso ao mercado estadunidense e aumentaram a pressão sobre empresas brasileiras que dependem das exportações.

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA

MINISTÉRIO DA SAÚDE

CONTRATAÇÃO Nº 175/2027

O Pregoeiro Pedro Paulo Gonçalves Baptista Alves Nunes convida as empresas interessadas em participarem da **Contratação: 175/2027** no dia 04/09/2026 às 11H. **Objeto: Aquisição de Cateter Periférico Longo e de Linha Média** (cateter de linha média, com kit micropunção, com dispositivo de segurança, de 16 a 25 cm; cateter periférico longo, com guia de veia, com dispositivo de segurança, de 6 a 15 cm etc.). Processo nº 33409.000266/2026-66. O Pregão será realizado no site <https://www.gov.br/compras/pt-br>, onde o Edital está à disposição dos interessados.

NIKOS CONTROLE E PARTICIPAÇÃO 3 S.A.
CNPJ/MF nº 52.646.898/0001-73 - NIRE 33.300.3.512-05

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA Realizada em 18/08/2026
1. Data, Hora e Local. Em 18/08/2026, às 15h, na sede da Nikos Controle e Participação 3 S.A. ("Companhia"), situada na cidade e estado do Rio de Janeiro, na Rua Visconde de Pirajá, nº 470, 4º andar, Ipanema, CEP 22410-002.
2. Convocação e Presença. Dispensadas as formalidades de convocação em razão da presença da totalidade da única acionista da Companhia, Nikos Controle e Participação 2 S.A., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 43.404.105/0001-19 ("Acionista"), representada por seus diretores ROBERTO CAMPOS ROCHA e RAFAELA NISSENBAUM PERIM, conforme assinatura no Livro de Presença de Acionistas e nos termos do artigo 124, §4º, da Lei nº 6.404, de 15/12/1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações").
3. Mesa. (i) Presidente: **ROBERTO CAMPOS ROCHA**; e (ii) Secretária: **RAFAELA NISSENBAUM PERIM**.
4. Ordem do Dia. Deliberar sobre: (i) o cancelamento do aumento de capital não integralizado, aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 07/10/2024; (ii) a redução do capital social para absorção de prejuízos acumulados; (iii) a redução do capital social com devolução de valores à Acionista; (iv) a distribuição de dividendos; e (v) a consequente alteração do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia.
5. Deliberações. Após análise e discussão das matérias constantes da ordem do dia, por unanimidade de votos e sem quaisquer ressalvas ou restrições, a única Acionista da Companhia decidiu: 5.1. Lavar a presente ata em forma de sumário, bem como publicá-la com a omissão das assinaturas dos presentes, conforme facultado pelo artigo 130, §§1º e 2º, da Lei nº 6.404/76. 5.2. Cancelar a parcela não integralizada do aumento de capital deliberado na Assembleia Geral Extraordinária de 07/10/2024, registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro (JUCERJA) sob o número de arquivamento 00006548875, de 12/11/2024. Referido aumento totalizou R\$10.500.000,00 (dez milhões e quinhentos mil reais), integralmente subscrito pela Acionista, mediante a emissão de 10.500.000 (dez milhões e quinhentas mil) ações ordinárias, das quais apenas 50% (cinquenta por cento) foram integralizadas à época, ou seja, R\$5.250.000,00 (cinco milhões e duzentos e cinquenta mil reais), correspondentes a 5.250.000 (cinco milhões e duzentas e cinquenta mil) ações. O saldo remanescente de R\$5.250.000,00 (cinco milhões e duzentos e cinquenta mil reais), representado por 5.250.000 (cinco milhões e duzentas e cinquenta mil) ações ainda não integralizadas, não foi aportado pela Acionista dentro do prazo de até 1 (um) ano previsto no boletim de subscrição. Em razão disso, nos termos do artigo 107 da Lei das Sociedades por Ações, delibera-se pelo cancelamento das 5.250.000 (cinco milhões e duzentas e cinquenta mil) ações não integralizadas, por ser considerado excessivo em relação ao objeto social da Companhia, com a consequente redução do capital social em R\$5.250.000,00 (cinco milhões e duzentos e cinquenta mil reais), passando o capital social da Companhia de R\$19.558.000,00 (dezenove milhões e quinhentos e cinquenta e oito mil reais), dividido em 19.558.000 (dezenove milhões, quinhentas e cinquenta e oito mil) ações, para R\$14.308.000,00 (quatorze milhões e trezentos e oito mil reais), dividido em 14.308.000 (quatorze milhões e trezentos e oito mil) ações, todas ordinárias, nominativas e sem valor nominal. 5.3. Reduzir o capital social da Companhia em R\$8.003.851,00 (oito milhões, três mil, oitocentos e cinquenta e um reais), com fundamento no artigo 173, inciso I, da Lei das Sociedades por Ações, para absorção integral dos prejuízos acumulados apurados no exercício findo em 31/12/2025, sem qualquer devolução de valores à Acionista. Com esta redução, o capital social da Companhia passará de R\$14.308.000,00 (quatorze milhões e trezentos e oito mil reais) para R\$6.304.149,00 (seis milhões, trezentos e quatro mil, cento e quarenta e nove reais), mantendo-se o número de ações em 14.308.000 (quatorze milhões e trezentos e oito mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, haja vista que a redução opera sobre o valor do capital social sem necessidade de cancelamento de ações nesta modalidade. Nos termos do artigo 174, §1º, da Lei das Sociedades por Ações, a presente redução, por destinar-se exclusivamente à absorção de prejuízos, não está sujeita ao prazo de oposição de credores. 5.4. Reduzir o capital social da Companhia em R\$5.300.000,00 (cinco milhões e trezentos mil reais), com fundamento no artigo 173, inciso II, da Lei das Sociedades por Ações, por ser considerado excessivo em relação ao objeto social da Companhia, mediante devolução do referido montante à Acionista. Com esta redução, o capital social da Companhia passará de R\$6.304.149,00 (seis milhões, trezentos e quatro mil, cento e quarenta e nove reais) para R\$1.004.149,00 (um milhão, quatro mil, cento e quarenta e nove reais), mantendo-se o número de 14.308.000 (quatorze milhões e trezentos e oito mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. O montante de R\$5.300.000,00 (cinco milhões e trezentos mil reais) será restituído à Acionista, Nikos Controle e Participação 2 S.A., nos termos e no prazo a serem definidos pela Diretoria, observado o disposto no artigo 174 da Lei das Sociedades por Ações, que assegura aos credores quirografários anteriores à data desta Assembleia o direito de se opor à presente redução no prazo de 60 (sessenta) dias contados da publicação desta ata. A devolução somente será efetivada após o transcurso desse prazo sem oposição, ou após o pagamento ou depósito judicial dos créditos dos credores que eventualmente se opuserem. 5.5. Deliberar a distribuição de dividendos no valor total de R\$9.000.000,00 (nove milhões de reais) à única Acionista, Nikos Controle e Participação 2 S.A., a título de distribuição do resultado líquido positivo apurado no período findo em 31/07/2026, com base em balanço patrimonial intermediário levantado com essa finalidade nesta data, nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações e da Política de Dividendos da Companhia. O pagamento dos dividendos ora deliberados será realizado em favor da Acionista nos termos e no prazo a serem definidos pela Diretoria, desde que observados os requisitos legais aplicáveis e a disponibilidade de caixa da Companhia. 5.6. Em razão das deliberações dos itens acima, aprovar a alteração do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, que passará a vigorar com a seguinte redação: "Art. 5º- O capital social da Companhia é de R\$1.004.149,00 (um milhão, quatro mil, cento e quarenta e nove reais), dividido em 14.308.000 (quatorze milhões e trezentos e oito mil) ações, todas ordinárias, nominativas e sem valor nominal e sem a emissão de certificados." 5.7. Consignar que o Estatuto Social da Companhia, consolidado para refletir as alterações deliberadas na presente Assembleia, passará a vigorar na forma do Anexo I à presente ata." **6. Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata que, lida e achada conforme, é assinada pelos presentes. Rio de Janeiro, 18/08/2026. Certificamos que a presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. Mesa: ROBERTO CAMPOS ROCHA - Presidente, RAFAELA NISSENBAUM PERIM - Secretário. Acionista: **NIKOS CONTROLE E PARTICIPAÇÃO 2 S.A. - CNPJ/MF nº 43.404.105/0001-19.**

INSTITUTO NACIONAL DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA JAMIL HADDAD

MINISTÉRIO DA SAÚDE

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico 250057.130/2026

O Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia – INTO, torna público o EDITAL de Licitação do Objeto: **AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO (COLETOR DE URINA)** (01 ITEM), estando vinculado ao Processo SEI nº 25057.002588/2026-59. Abertura da sessão pública às 10h do dia 04/09/2026, no endereço eletrônico www.comprasgovernamentais.gov.br assim como, recebimento de propostas a partir da data de publicação do Aviso de Licitação no Diário Oficial da União.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARRAIAL DO CABO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

SECRETARIA MUNICIPAL DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE INTENÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

DISPENSA ELETRÔNICA Nº 015/2026	Data de Abertura: 27/08/2026 Horário: 10:00h Plataforma eletrônica: https://www.licitanet.com.br/comprador		
Unidade Contratante:	SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO		
Objeto			
Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de agenciamento de viagens, compreendendo a pesquisa de tarifas, reserva, emissão, remarcação e cancelamento de passagens aéreas nacionais e internacionais, emissão de seguro-viagem internacional, contratação de bagagem despachada, marcação de assentos e demais serviços correlatos necessários ao atendimento da Missão Institucional do Município de Arraial do Cabo para participação na Feira Internacional de Turismo da América Latina - FIT Argentina 2026.			
Valor estimado			
R\$ 31.327,52 (Trinta e um mil, trezentos e vinte e sete reais e cinquenta e dois centavos).			
Registro de Preços?	Vistoria	Modo de disputa	Critério de Julgamento
Não	Não	Aberto	Menor valor global
Itens Exclusivos para ME/EPP?	Itens com Cota Reservada para ME/EPP?	Exigência de Amostra?	Participação de Consórcio
Não	Não	Não	Sim
Intervalo mínimo de diferença entre lances			
R\$ 0,10 (Dez centavos)			
Agente de Contratação			
Sr. Hélio Fernando Mozart Gímenes (portaria nº 3.067/2025)			
Fundamento Legal			
Lei Federal nº 14.133/21, Decreto Municipal nº 4.483/2025 e demais legislações pertinentes			
Observações Gerais:			
1) O Edital e outros anexos estão disponíveis para download no Portal http://licitanet.com.br e também no Portal da Transparência, no endereço eletrônico da Prefeitura Municipal de Arraial do Cabo/RJ: http://www.arraial.rj.gov.br . 2) Os interessados ficam desde já notificados da necessidade de acessarem os sites www.arraial.rj.gov.br e http://licitanet.com.br , para ciência das eventuais alterações e esclarecimentos.			

Diário do

Acionista

As publicações legais de sua empresa com o melhor preço em um jornal de qualidade

(21) 99122-4278

(11) 2655-1899

MANUFATURA ZONA OESTE S/A
CNPJ/MF nº 29.708.492/0001-56

Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária

A Manufatura Zona Oeste S/A, CNPJ nº 29.708.492/0001-56 com sede na Rua Pistóia nº 102, Paciência, Rio de Janeiro, através de sua Diretoria, devidamente representada pelos Senhores **Rodrigo Santos Sena**, Diretor Presidente e **Alberto Carlos Porto da Silva**, Diretor sem Designação Especial, convocam através do presente Edital, os acionistas para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada na sede da empresa à Rua Pistóia nº 102, Paciência, RJ às 8:00 horas do dia 30 de Setembro de 2026, com a seguinte ordem do dia: 1 - Eleição e Posse da Diretoria. A Assembleia Geral instalar-se-á em primeira convocação às 8:00 horas, com a presença da maioria dos acionistas. **Rio de Janeiro, 20 de agosto de 2026. Rodrigo Santos Sena**, Diretor Presidente - CPF nº 145.***-**-00. **Alberto Carlos Porto da Silva**, Diretor - CPF nº 399.***-**-49.

PPI TECHNOLOGY DO BRASIL SERVIÇOS DE PETRÓLEO LTDA.
CNPJ/MF nº 10.718.420/0001-61 - NIRE nº 33.2.0832919-3

Edital de Convocação:

Ficam convocados os sócios da **PPI TECHNOLOGY DO BRASIL SERVIÇOS DE PETRÓLEO LTDA.** para se reunirem em **Assembleia Geral Extraordinária de Sócios**, a realizar-se, em **primeira convocação**, no dia 2 de setembro de 2026, às 10:00 horas, na atual sede social da Sociedade, localizada na **Praça Luiz Lawrie Reid, nº 104, sala 105 – Parte, Macaé, Estado do Rio de Janeiro, CEP 27910-400**, a fim de deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia**: (i) alteração do endereço da sede da Sociedade, com sua transferência do Município de Macaé, Estado do Rio de Janeiro, para a **Avenida Presidente Wilson, nº 165, sala 601, Centro, Rio de Janeiro – RJ, CEP 20030-904**; (ii) substituição do atual administrador da Sociedade e nomeação do **Sr. Carlos Alberto Teixeira** para exercer o cargo de Administrador; (iii) aprovação da correspondente **9ª Alteração do Contrato Social da Sociedade**, contemplando as deliberações acima, bem como a consolidação do Contrato Social; e (iv) autorização para a prática de todos os atos necessários ao arquivamento, registro e implementação das deliberações aprovadas.

Macaé, 24 de agosto de 2026.

PPI TECHNOLOGY DO BRASIL SERVIÇOS DE PETRÓLEO LTDA.

Vasco da Gama Sociedade Anônima do Futebol

Em Recuperação Judicial

CNPJ nº 47.589.413/0001-17

Edital de Convocação

Ficam convidados os senhores acionistas da Vasco da Gama Sociedade Anônima do Futebol – Em Recuperação Judicial ("Companhia") a se reunir em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 03/09/2026, às 11:00 do Horário de Brasília, de forma presencial, na sede na Companhia, na Avenida Almirante Júlio de Sá Bierrenbach, nº 200, Prédio Pacific, bloco 2, sala 502, bairro Jacarepaguá, no Rio de Janeiro/RJ, CEP 22775-028, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: Em Assembleia Geral Extraordinária: 1. Eleição dos membros suplentes do Conselho Fiscal, nos termos previstos no Estatuto Social desta Companhia. 2. Eleição de 1 (um) Conselheiro de Administração Independente, em cumprimento ao Art. 5º, §6º, da Lei nº 14.193/2021 (Lei da SAF). Nos termos do art. 16, §5º, os acionistas poderão ser representados na Assembleia Geral por mandatário constituído há menos de 1 (um) ano, desde que seja acionista, representante legal do respectivo acionista ou advogado. Por fim, informa-se que a documentação pertinente às matérias constantes na ordem do dia encontra-se à disposição dos acionistas na sede da Companhia, desde a publicação deste edital, nos termos do art. 135, §3º, da Lei nº 6.404/1976. Rio de Janeiro, 24/08/2026. **Ricardo de Almeida Abreu**, (Diretor). (25, 26 e 27/08/2026)

RECREIO VEÍCULOS S/A
CNPJ: 39.531.199/0001-10 - NIRE: 33.3.0030495-9

ATA DA AGE DE 01/12/2023: I – HORA E LOCAL: Às 10h, em ambiente virtual, através do programa GOOGLE MEET. II – PRESENCAS: Totalidade dos Acionistas. III – MESA: Presidente: Danilo de Araujo Tambasco; Secretária: Daniela Braz Tambasco Mendes. IV – ORDEM DO DIA: Eleição da Diretoria para o triênio 2024/2026 e fixação de remuneração. V - DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE: Foi aprovada pela unanimidade dos acionistas presentes a eleição dos seguintes Diretores para compor a Diretoria para os próximos 3 exercícios sociais, de 01/01/2024 a 31/12/2026: **RONALD TAVARES COSTA SILVA**, brasileiro, casado, contador, residente e domiciliado na cidade do RJ/RJ, na Estrada Benvidio de Novaes, 1221, apto 203, Bairro Recreio dos Bandeirantes, CEP 22.795-711, C.I. n. MG-13.932.717 (SSP/MG), e inscrito no CPF sob o n. 066.444.386-95; e, **CELSO DUARTE DA SILVEIRA**, brasileiro, casado, Administrador de Empresas, residente e domiciliado na cidade de Vitória, ES, na R. José Teixeira, 69, apto 1001, Bairro Praia do Canto, CEP 29.055-310, C.I. n. 05811821-7 (IFP/RJ) e inscrito no CPF sob o n. 808.892.397-20. A remuneração global anual, de cada Diretor, será de até R\$ 300.000,00. VI – ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente ata que poderá ser publicada com omissão das assinaturas dos acionistas presentes, conforme o disposto no art. 130, §2º da Lei 6.404/76, a qual foi lida, achada conforme e assinada em livro próprio por todos os presentes. RJ/RJ, 01/12/2023. Jucerja 5927170 em 07/12/2023.

NIKOS CONTROLE E PARTICIPAÇÃO 2 S.A.
CNPJ/MF nº 43.404.105/0001-19 - NIRE 33.3.0034001-7

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA Realizada em 18/08/2026.
1. Data, Hora e Local. Em 18/08/2026, às 15h, na sede da Nikos Controle e Participação 2 S.A. ("Companhia"), situada na cidade e estado do Rio de Janeiro, na Rua Visconde de Pirajá, nº 470, 4º andar, Ipanema, CEP 22410-002. **2. Convocação e Presença.** Dispensadas as formalidades de convocação em razão da presença da totalidade da única acionista da Companhia, Nikos Controle e Participação 1 S.A., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 53.283.678/0001-95 ("Acionista"), representada por seus diretores ROBERTO CAMPOS ROCHA e RAFAELA NISSENBAUM PERIM, conforme assinatura no Livro de Presença de Acionistas e nos termos do artigo 124, §4º, da Lei nº 6.404, de 15/12/1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"). **3. Mesa.** (i) Presidente: **ROBERTO CAMPOS ROCHA**; e (ii) Secretária: **RAFAELA NISSENBAUM PERIM**. **4. Ordem do Dia.** Deliberar sobre: (i) o cancelamento do aumento de capital não integralizado, aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 07/10/2024; (ii) a redução do capital social para absorção de prejuízos acumulados; (iii) a redução do capital social com devolução de valores à Acionista; (iv) a distribuição de dividendos; e (v) a consequente alteração do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia. **5. Deliberações.** Após análise e discussão das matérias constantes da ordem do dia, por unanimidade de votos e sem quaisquer ressalvas ou restrições, a única Acionista da Companhia decidiu: 5.1. Lavar a presente ata em forma de sumário, bem como publicá-la com a omissão das assinaturas dos presentes, conforme facultado pelo artigo 130, §§1º e 2º, da Lei nº 6.404/76. 5.2. Cancelar a parcela não integralizada do aumento de capital deliberado na Assembleia Geral Extraordinária de 07/10/2024, registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro (JUCERJA) sob o número de arquivamento 00006548619, de 12/11/2024. Referido aumento totalizou R\$12.484.185,00 (doze milhões, quatrocentos e oitenta e quatro mil, cento e oitenta e cinco reais), integralmente subscrito pela Acionista, mediante a emissão de 12.484.185 (doze milhões, quatrocentos e oitenta e quatro mil, cento e oitenta e cinco) ações ordinárias, das quais apenas R\$7.234.185,00 (sete milhões, duzentos e trinta e quatro mil, cento e oitenta e cinco reais), correspondentes a 7.234.185 (sete milhões, duzentas e trinta e quatro mil, cento e oitenta e cinco) ações. O saldo remanescente de R\$5.250.000,00 (cinco milhões e duzentos e cinquenta mil reais), representado por 5.250.000 (cinco milhões e duzentas e cinquenta mil) ações ainda não integralizadas, não foi aportado pela Acionista dentro do prazo de até 1 (um) ano previsto no boletim de subscrição. Em razão disso, nos termos do artigo 107 da Lei das Sociedades por Ações, delibera-se pelo cancelamento das 5.250.000 (cinco milhões e duzentas e cinquenta mil) ações não integralizadas, por ser considerado excessivo em relação ao objeto social da Companhia, com a consequente redução do capital social em R\$5.250.000,00 (cinco milhões e duzentos e cinquenta mil reais), passando o capital social da Companhia de R\$40.137.034,81 (quarenta milhões, cento e trinta e sete mil, trinta e quatro reais e oitenta e um centavos), dividido em 40.137.036 (quarenta milhões, cento e trinta e sete mil e trinta e seis) ações, para R\$34.887.034,81 (trinta e quatro milhões, oitocentos e oitenta e sete mil, trinta e quatro reais e oitenta e um centavos), dividido em 34.887.036 (trinta e quatro milhões, oitocentos e oitenta e sete mil e trinta e seis) ações, todas ordinárias, nominativas e sem valor nominal. 5.3. Reduzir o capital social da Companhia em R\$23.059.610,81 (vinte e três milhões, cinquenta e nove mil, seiscentos e dez reais e oitenta e um centavos), com fundamento no artigo 173, inciso I, da Lei das Sociedades por Ações, para absorção integral dos prejuízos acumulados apurados no exercício findo em 31/12/2025, sem qualquer devolução de valores à Acionista. Com esta redução, o capital social da Companhia passará de R\$34.887.034,81 (trinta e quatro milhões, oitocentos e oitenta e sete mil, trinta e quatro reais e oitenta e um centavos) para R\$11.827.424,00 (onze milhões, oitocentos e vinte e sete mil, quatrocentos e vinte e quatro reais), mantendo-se o número de ações em 34.887.036 (trinta e quatro milhões, oitocentos e oitenta e sete mil e trinta e seis) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, haja vista que a redução opera sobre o valor do capital social sem necessidade de cancelamento de ações nesta modalidade. Nos termos do artigo 174, §1º, da Lei das Sociedades por Ações, a presente redução, por destinar-se exclusivamente à absorção de prejuízos, não está sujeita ao prazo de oposição de credores. 5.4. Reduzir o capital social da Companhia em R\$10.300.000,00 (dez milhões e trezentos mil reais), com fundamento no artigo 173, inciso II, da Lei das Sociedades por Ações, por ser considerado excessivo em relação ao objeto social da Companhia, mediante devolução do referido montante à Acionista. 5.5. Com esta redução, o capital social da Companhia passará de R\$11.827.424,00 (onze milhões, oitocentos e vinte e sete mil, quatrocentos e vinte e quatro reais) para R\$1.527.424,00 (um milhão, quinhentos e vinte e sete mil, quatrocentos e vinte e quatro reais), mantendo-se o número de 34.887.036 (trinta e quatro milhões, oitocentos e oitenta e sete mil e trinta e seis) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. O montante de R\$10.300.000,00 (dez milhões e trezentos mil reais) será restituído à Acionista, Nikos Controle e Participação 1 S.A., nos termos e no prazo a serem definidos pela Diretoria, observado o disposto no artigo 174 da Lei das Sociedades por Ações, que assegura aos credores quirografários anteriores à data desta Assembleia o direito de se opor à presente redução no prazo de 60 (sessenta) dias contados da publicação desta ata. A devolução somente será efetivada após o transcurso desse prazo sem oposição, ou após o pagamento ou depósito judicial dos créditos dos credores que eventualmente se opuserem. 5.6. Deliberar a distribuição de dividendos no valor total de R\$4.000.000,00 (quatro milhões de reais) à única Acionista, Nikos Controle e Participação 1 S.A., a título de distribuição do resultado líquido positivo apurado no período findo em 31/07/2026, com base em balanço patrimonial intermediário levantado com essa finalidade nesta data, nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações e da Política de Dividendos da Companhia. O pagamento dos dividendos ora deliberados será realizado em favor da Acionista nos termos e no prazo a serem definidos pela Diretoria, desde que observados os requisitos legais aplicáveis e a disponibilidade de caixa da Companhia. 5.7. Em razão das deliberações acima, aprovar a alteração do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, que passará a vigorar com a seguinte redação: "Art. 5º- O capital social da Companhia é de R\$1.527.424,00 (um milhão, quinhentos e vinte e sete mil, quatrocentos e vinte e quatro reais), dividido em 34.887.036 (trinta e quatro milhões, oitocentos e oitenta e sete mil e trinta e seis) ações, todas ordinárias, nominativas e sem valor nominal e sem a emissão de certificados." 5.8. Consignar que o Estatuto Social da Companhia, consolidado para refletir as alterações deliberadas na presente Assembleia, passará a vigorar na forma do Anexo I à presente ata." **6. Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata que, lida e achada conforme, é assinada pelos presentes. Rio de Janeiro, 18/08/2026. Certificamos que a presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. Mesa: ROBERTO CAMPOS ROCHA - Presidente, RAFAELA NISSENBAUM PERIM - Secretário. Acionista: **NIKOS CONTROLE E PARTICIPAÇÃO 1 S.A. CNPJ/MF nº 53.283.678/0001-95.**

Vazamentos

Haddad diz que nem todos na PF agem corretamente

DANIEL TOZZI/AE

O ex-ministro da Fazenda e candidato do PT ao governo de São Paulo, Fernando Haddad, disse confiar no trabalho da Polícia Federal (PF), o que não significa dizer que todos dentro da corporação agem corretamente. A declaração foi feita na sabatina realizada pelo portal UOL e a Folha de São Paulo ontem. Haddad havia sido questionado sobre a avaliação do advogado de Fábio Luís da Silva, o Lulinha, filho do presidente Lula, de que a PF estaria fazendo vazamentos seletivos com fins eleitorais.

"Penso que o Marco Aurélio advogado de Lulinha, que também é o coordenador da campanha de Lula em São Paulo se referia a uma questão muito específica: você não pode, para combater o crime, cometer crime. O vazamento de um inquérito sob sigilo é crime. Tanto é que o ministro do Supremo André Mendonça, com razão, mandou abrir um inquérito sobre o vazamento criminoso", afirmou Haddad, dizendo que esse tipo de prática pode, inclusive, anular con-

denações que de fato deveriam ser feitas. "E faz muito bem o ministro de continuar apurando as atividades de quem quer que seja, inclusive do filho do presidente", acrescentou.

Em seguida, o petista disse que o presidente Lula tem reforçado que não irá fazer qualquer interferência na Polícia Federal visando ajudar ou prejudicar alguém, o que, segundo Haddad, o diferencia do que o ex-presidente Jair Bolsonaro fazia. "Essa é a diferença de dois chefes de Estado. Um fez tudo que podia para proteger o filho e o outro não faz nada nem para prejudicar nem para ajudar. Essa é distinção. Se a imprensa não for capaz de reconhecer isso, nós estamos em dificuldades", criticou.

Na avaliação de Haddad, é "ingenuidade" acreditar que a polarização política que tomou conta do País não tenha, também, contaminado instituições, como a própria PF. Ele reiterou, porém, que confia na Polícia Federal. "Confiar numa instituição não significa dizer que todos os membros daquela instituição estão agindo corretamente."

Acidente

Explosão de botijão de gás causa interdição de 13 casas em São Paulo

MATHEUS CROBELATTI/ABRASIL

Uma explosão causada por um botijão de gás na zona norte de São Paulo, resultou na interdição preventiva de 13 imóveis. O acidente ocorreu por volta das 4h da manhã do domingo passado.

Segundo a Defesa Civil municipal, o acidente, em um imóvel na Rua Anan Moreira dos Santos Mattos, no bairro Jaraguá, deixou 12 residências em risco, além do imóvel diretamente atingido.

O órgão esteve no local e realizou uma visita preliminar.

A Defesa Civil do estado também esteve no local prestando apoio às equipes municipais e acompanhando as ações de resposta à ocorrên-

cia. Foi realizada a perícia pela Polícia Civil. As residências permanecem interditadas.

Para atender à ocorrência, o Corpo de Bombeiros mobilizou 11 viaturas e suas equipes. Dos três acidentados, um necessitou de atendimento hospitalar e seguiu para o Pronto Socorro do Hospital Penteado, enquanto os outros dois receberam auxílio de moradores locais e dispensaram assistência médica.

A Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social prestou suporte para os moradores atingidos, via Subprefeitura de Pirituba, que cadastrou 18 famílias no programa de auxílio aluguel.

A secretaria atendeu 32 famílias abrigadas em residências de parentes.

Quinta-Feira

Santo Amaro sedia evento gratuito de tecnologia e inovação

Palestras, workshops, além de experiências sobre inovação e empreendedorismo serão realizados das 14h às 20h no piso mezanino do Santo Mercado

O bairro de Santo Amaro, localizado na Zona Sul da capital, sedia na próxima quinta-feira a segunda edição da ID.Tech – Fórum de Tecnologia e Inovação. O evento, gratuito, será realizado das 14h às 20h, no piso mezanino do Santo Mercado, e contará com uma programação de palestras, workshops e experiências voltadas à inovação.

O secretário municipal de Inovação e Tecnologia, Humberto de Alencar, e o subprefeito de Santo Amaro, Tiago de Almeida Machado, estarão presentes no encontro, que tem como objetivo aproximar diferentes públicos desse universo. Ao longo da tarde, os participantes poderão acompanhar conteúdos e ativida-

des que abordam inovação sob diferentes perspectivas, reunindo conhecimento, experiências e oportunidades de conexão.

Entre os destaques da programação está o Painel Feminino de Tecnologia, espaço dedicado à participação e ao protagonismo das mulheres no setor. O público também poderá conhecer a Arena Game, voltada ao universo dos jogos, além da Cozinha Tecnológica, que propõe uma experiência de aproximação entre inovação e gastronomia.

Outra atração será o Speed Business, dinâmica voltada à troca de experiências e à criação de conexões profissionais e de negócios. Palestras e workshops completam a programação, proporcionando aos participantes diferentes formas de contato com temas ligados à tecnologia, inovação e empreendedorismo.

Candidatura Vetada

TRE nega recurso de Marçal e mantém inelegibilidade

CAMILA BOEHM/ABRASIL

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP), José Antonio Encinas Manfré, decidiu pela inadmissão de recurso especial eleitoral apresentado pelo candidato à presidência Pablo Marçal e, portanto,

manteve sua inelegibilidade até 2032.

A decisão, proferida na última sexta-feira, manteve também a multa de R\$ 420 mil. Ex-candidato a prefeito de São Paulo, Marçal foi condenado por uso indevido dos meios de comunicação durante a campanha de 2024.

Enel

Feitosa: cabe ao governo avaliar alternativas à caducidade contratual

RENAN MONTEIRO/AE

O diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Sandoval Feitosa, disse ontem, que não cabe à reguladora analisar alternativas para a caducidade contratual de uma distribuidora de energia, em referência à Enel São Paulo. Ele conversou com jornalistas na

sede da Aneel.

"Se você identifica que uma empresa perdeu as condições para permanecer com aquela concessão, não cabe à Aneel avaliar o cumprimento dos requisitos para uma recomendação de caducidade", declarou. "Esta função avaliação de alternativas é uma função própria do poder concedente", comentou.

‘Vou morrer aqui’

Dentista relata agressões de empresário da Faria Lima

LEONARDO SIQUEIRA/AE

A dentista Giulia Falcão, de 27 anos, disse, em entrevista ao Fantástico, da TV Globo, que pensou que morreria no dia 15 de agosto, data em que foi agredida pelo empresário Ivo Kos, de 48 anos, sócio-fundador da Virgo. "Eu falei: 'Vou morrer aqui'".

Giulia relatou que o episódio começou na noite de sexta-feira passada, quando ela e o marido saíram para jantar com amigos. De acordo com a vítima, Ivo começou a agir de forma agressiva ainda na mesa e pediu que ela falasse mais baixo. Na volta para casa, enquanto dirigia, o empresário deu socos no rosto e no corpo da dentista.

Em seguida, Ivo teria pegado um taser, aparelho de eletrochoque, e acionado contra a Giulia. Assustada, ela conseguiu descer do carro e viu dois seguranças na rua. Ela se encolheu na calçada e pediu ajuda. "O segurança estava do meu lado, ele viu tudo. Eu

pedia ajuda e ele não se movia", afirmou a dentista ao Fantástico. Os dois seguranças suspeitos de não ajudar a dentista Giulia são investigados pelo 15º DP.

Ainda segundo o relato, Ivo teria ordenado a um dos seguranças que colocasse Giulia novamente para dentro da residência. "Coloca ela para dentro agora, que eu vou acabar com essa p*", teria dito o empresário. Ela afirmou ao programa que resistiu, mas não conseguiu escapar.

Segundo a dentista, ao entrar na sala, Ivo pegou um taco de beisebol e correu atrás da dentista até que ela se abaixou e usou a mão para se proteger. O celular de Ivo tocou e ele parou para atender.

A dentista aproveitou o momento e correu para o banheiro. Ao perceber que o marido continuava ao telefone, ela destravou a porta da residência e fugiu até uma vizinha que a acolheu depois que a polícia foi acionada.

Giulia afirmou que as agres-

Na mesma decisão, o TRE-SP negou ainda um recurso do Ministério Público Eleitoral (MPE), referente à parte da decisão colegiada que havia afastado a condenação do candidato por captação e gastos ilícitos de recursos e por abuso de poder econômico.

"De um lado, a prática ilícita configura o uso indevido dos meios de comunicação social, mas, por outro, a prova amealhada nos autos não autoriza a condenação do recorrente por abuso do poder econômico", escreveu o magistrado, ao citar decisão já proferida pelo tribunal.

Ou seja, seria papel do governo federal, via Ministério de Minas e Energia (MME).

Hoje a diretoria declarou encerrada a instrução técnica no processo que decidirá sobre a recomendação (ou não) da extinção do contrato. A diretoria da agência também determinou a intimação da concessionária para que apresente

alegações finais no prazo de 10 dias, contados da ciência da decisão.

Representantes das empresas estiveram presentes na reunião e poderão assinar pessoalmente o despacho previsto na intimação. Após o prazo para alegações finais, o processo seguirá com ou sem manifestação da empresa.

Defesa de Ivo Kos

Na sexta-feira passada, Davi Genebra deixou a defesa do empresário. Até quinta, os advogados tinham afirmado que não se manifestariam sobre o caso.

"O representante legal também lamenta que pessoas sem qualquer vínculo com os fatos investigados sejam citadas publicamente, como os familiares do acusado, expondo terceiros que não integram o processo. Por fim, a defesa corrobora sua confiança nas instituições e nas determinações da Justiça", disse Davi Gebara, responsável pela defesa do empresário.

Cara de Pau

Tarcísio diz que disputa ao Planalto é 'projeto de Deus' após fala de pastor

PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO/AE

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), voltou a se manifestar sobre uma possível candidatura a presidente da República em 2030 nesta segunda-feira. Após um pastor pedir para Deus abençoar o governador porque "em breve o Brasil será abençoado por sua liderança", Tarcísio disse que seu foco é vencer a reeleição e que ainda não é hora de pensar em outras eleições.

Tarcísio participou de um evento no Centro de São Paulo ao lado do prefeito Ricardo Nunes (MDB), onde recebeu apoio de comerciantes e donos de bares e restaurantes.

O pastor que disse que Tarcísio será presidente da República no futuro foi Paulo Eduardo Go-

mes Vieira, da Primeira Igreja Batista de São Paulo. A menção ocorreu durante uma oração.

Ao ser questionado por jornalistas, o governador afirmou que seu foco é governar o Estado até 2030, entregar obras que foram iniciadas no primeiro mandato e deixar "um legado".

"A gente quer agora ver essa nova etapa, também uma etapa de entrega, de legado, fazer um bom trabalho, que dê lá na frente para olhar para trás e dizer 'valeu a pena, estamos saindo com a cabeça erguida, com a missão cumprida'. É isso que importa. O resto, aí é o projeto de Deus, é o tempo vai dizer", declarou ele.

É a segunda vez em menos de uma semana que Tarcísio admite disputar a Presidência da República no futuro. Antes disso, ele costumava rechaçar a ideia e

se limitava a dizer que estava focado em São Paulo.

As declarações ocorrem após sinalizações do senador Flávio Bolsonaro (PL) de que pretende acabar com a reeleição caso seja eleito presidente. Segundo aliados do candidato do PL, a ideia é aprovar Proposta de Emenda à Constituição entre o final da eleição e a posse em janeiro, com a medida valendo já para a eleição de 2030.

A PEC, protocolada pelo próprio Flávio em março, é vista no entorno do candidato bolsonarista como um gesto a Tarcísio e a todos os outros aliados do senador que almejam disputar a Presidência em 2030.

Em uma agenda com empresários na semana passada em São Paulo, Flávio disse a Tarcísio que quer entrar para a história, "nem que seja como um pre-

sidente de transição".

O governador de São Paulo era cotado para ser o sucessor de Jair Bolsonaro (PL) nas urnas, mas o ex-presidente optou por lançar o filho.

Tarcísio e Flávio fizeram duas agendas eleitorais conjuntas em São Paulo até o momento. Além do encontro na semana passada, eles estiveram juntos na Festa do Peão de Barretos (SP) no último sábado.

O governador, contudo, não tem acompanhado todos os compromissos de Flávio no estado. Nesta segunda-feira, por exemplo, o candidato do PL esteve à noite na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) e em um evento promovido pela revista Veja, enquanto Tarcísio se reuniu com empresários e fez uma caminhada no Centro da capital paulista.

CANDIDATOS

Fiocruz lança carta aos com temas prioritários da saúde

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) divulgou ontem uma carta aberta aos candidatos a cargos eletivos em 2026 com contribuições para o debate sobre saúde e ciência.

A entidade, que tem entre as suas atribuições a produção de vacinas e medicamentos, aponta temas prioritários para orientar as discussões e propostas de campanha.

Entre os desafios em saúde citados pela Fiocruz estão a desigualdade no acesso a serviços entre as regiões, as mudanças

climáticas, a violência e a desinformação.

“Priorizar a saúde exige um olhar que transcende hospitais e medicamentos. Implica reconhecer que as condições de saúde são produzidas nas relações entre políticas públicas, formas de organização da vida social, produção do conhecimento, trabalho, ambiente e democracia”, aponta a entidade.

No documento, a entidade lista sete prioridades como um “convite ao diálogo” e contribuição ao debate público sobre os rumos do país nas eleições de

2026.

“O objetivo é oferecer prioridades para o país, dialogando com a sociedade, com as candidaturas e com as equipes que irão formular propostas para os próximos anos.”

SETE PONTOS PRIORITÁRIOS

- fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS) e melhorar o cuidado em todo o país;
- valorizar quem trabalha na saúde;
- produzir mais ciência, vacinas, medicamentos e tecno-

- logias no Brasil;
- reduzir desigualdades e proteger as populações em maior situação de vulnerabilidade;
- preparar o país para os impactos da crise climática e novas emergências em saúde ou pandemias;
- reforçar a confiança pública, enfrentar a desinformação e ampliar o diálogo entre ciência e sociedade;
- defender o desenvolvimento sustentável e o papel do Brasil na cooperação internacional em saúde.

Nota

SBP ALERTA PARA RISCO DO USO INADEQUADO DAS CANETAS DE GLP-1 ENTRE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

A Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) publicou ontem, um alerta sobre o uso inadequado de canetas para tratamento da obesidade por crianças e adolescentes. A entidade chama atenção principalmente para a utilização desses medicamentos sem

indicação e acompanhamento especializado. Segundo a SBP, o uso inadequado pode aumentar a frequência e a gravidade de eventos adversos. Entre os possíveis problemas estão déficit de crescimento e desenvolvimento, desidratação, distúrbios eletrolíticos, perda de massa muscular, pancreatite aguda e alterações na vesícula. A entidade também alerta para os riscos do uso com finalidade exclusivamente estética.

ESPECIAL

Seguro de vida cresce em 2026 e amplia impacto sobre a economia e o mercado segurador

POR REDAÇÃO

O seguro de vida vem ganhando espaço no mercado segurador brasileiro em 2026 e já contribui para o aumento da arrecadação, para a proteção da renda das famílias e para a movimentação de recursos na economia. Dados divulgados pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) mostram que o segmento cresceu 10,29% no primeiro semestre, em comparação com o mesmo período de 2025, enquanto o conjunto dos seguros de danos e pessoas responderam por R\$ 113,86 bilhões. O resultado mostra que os produtos voltados à proteção de pessoas vêm sustentando parte do desempenho do mercado em um cenário de juros elevados e mudanças no comportamento do consumidor.

O crescimento do seguro de vida também tem efeito sobre a capacidade de proteção financeira das famílias. O produto permite o pagamento de indenizações aos beneficiários em situações previstas em contrato e pode incluir coberturas relacionadas a morte, invalidez, doenças graves e outros riscos. Dessa forma, os recursos pagos pelas seguradoras ajudam a reduzir o impacto financeiro de eventos que poderiam comprometer a renda familiar.

Esse mecanismo também produz efeitos sobre a economia. Quando uma indenização é paga, o recurso pode ser utilizado para despesas familiares, quitação de dívidas, manutenção de negócios ou reorganização do orçamento. O dinheiro, portanto, retorna à circulação econômica ao mesmo

tempo em que reduz a necessidade de utilização de outras fontes de crédito em momentos de perda de renda.

Seguro de vida fortalece proteção financeira e mercado de seguros

O desempenho do segmento ocorre em um mercado que ainda apresenta espaço para expansão. Segundo a Susep, os seguros de pessoas movimentaram R\$ 77,59 bilhões em prêmios em 2025, alta nominal de 8,78% sobre o ano anterior. O seguro de vida respondeu por quase metade desse volume, mas ainda alcança menos de 20% da população, indicando potencial de crescimento da cobertura no país.

Para a Susep, a ampliação do acesso ao seguro também tem relação com o desenvolvimento econômico. Em março, a diretora da autarquia Jessica Bastos afirmou que a regulamentação do segmento deve considerar a “função social e econômica do seguro”, além de buscar maior segurança jurídica, transparência e redução das assimetrias de informação.

A atuação do setor também envolve a formação de reservas para garantir o pagamento futuro das obrigações assumidas pelas seguradoras. No fim de 2025, as provisões técnicas do mercado supervisionado pela Susep chegaram a aproximadamente R\$ 2,06 trilhões, equivalente a 16,15% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro. Esses recursos funcionam como parte da estrutura financeira necessária para que as empresas possam cumprir os compromissos previstos nas apólices.

O mercado também movimentou recursos por meio dos pagamentos aos segurados e beneficiários. Entre janeiro e abril de 2026, o setor supervisionado destinou quase R\$ 85 bilhões a consumidores e empresas em indenizações, benefícios, resgates e sorteios. Nos seguros de pessoas, esses desembolsos cresceram 6% no período, segundo a CNseg.

Com o avanço do seguro de vida, o impacto ultrapassa a relação entre seguradora e segurado. O segmento amplia a proteção da renda, movimentando recursos após a ocorrência de eventos cobertos, fortalece a capacidade financeira das famílias e aumenta a participação dos seguros na economia. Para o mercado segurador, o crescimento também representa ampliação da base de clientes e diversificação dos produtos, enquanto, para a economia, contribui para reduzir os efeitos financeiros de riscos que atingem famílias e empresas.

ESPANCAMENTO

Justiça mantém prisão de entregadores que assassinaram ciclista

DOUGLAS CORRÊA/ABRASIL

A Justiça do Rio manteve no domingo passado, em audiência de custódia, a prisão temporária dos entregadores por aplicativo Felipe Eduardo dos Santos Silva, 23 anos e de Ailton José da Silva, de 24 anos, envolvidos na morte do ciclista Cláudio Rafael Landeiro Moreira, 37 anos, em Copacabana, zona sul do Rio. Ele foi espancado até a morte por ter sido confundido com um ladrão de bicicleta.

A audiência de Felipe Silva foi conduzida pela juíza Laura Noal Garcia. Na decisão, a magistrada escreveu que “o mandado de prisão foi regularmente expedido, permanecia válido e não tinha sido revogado pelo juízo responsável pela investigação”. Com isso, determinou a comunicação da prisão à 1ª Vara Criminal da Capital.

No caso do outro entregador, Ailton da Silva, a sessão foi presidida pelo juiz Rafael de Almeida Rezende. Na decisão, o magistrado disse que “a prisão temporária foi decretada por 30 dias e o mandado também estava dentro do prazo de validade”. O juiz determinou que o cumprimento da prisão temporária fosse comunicado ao juízo natural do processo.

Os seguranças de rua, Davi Santos Machado e Jorge Luiz Ricardo Dias, também tiveram as prisões temporárias mantidas em audiência de custódia no sábado.

A morte de Cláudio Landeiro, por espancamento, ocorreu na madrugada do dia 12 deste mês, após sessão de espancamento com porrete e chutes nas costas e na cabeça. A vítima saiu de casa, em Botafogo, por volta de 22h30, pedalandando a bicicleta da irmã. Antes das 23h, chegou à Rua Barata Ribeiro, em Copacabana. Parou a bicicleta e entrou numa loja de conveniência para pedir um cigarro.

Saiu e ficou parado na esquina, quando apareceu o segurança de rua Davi Santos Machado com um porrete na mão, iniciando um interrogatório. Perguntou se a bike era de Cláudio. A vítima disse que

não. Mas por sofrer de problemas psicológicos, não conseguiu completar a frase e dizer que a bike não era dele, mas de sua irmã, que mora com ele.

Dali em diante foi só sofrimento. Teve a bicicleta tomada à força pelo outro segurança, Jorge Luiz Dias. Ao tentar impedir que a bike fosse levada, tomou a primeira paulada desferida por Davi Machado.

Sem a bicicleta, a vítima saiu andando e sentou na portaria de um prédio na Rua Felipe de Oliveira, paralela à Barata Ribeiro.

Ali foi cercado por Davi e dois entregadores. Em seis minutos de gravação de uma das câmeras de segurança da rua, a vítima levou 57 golpes de porrete desferidos pelo segurança, a maioria na cabeça. Ainda levou chutes na cabeça e nas costas.

Depois, os agressores foram embora, deixando a vítima caída no chão, sem forças para levantar.

Cerca de 30 minutos depois, chegou uma ambulância dos bombeiros e levou Cláudio Rafael para o Hospital Miguel Couto. Na madrugada do dia 12, ele não resistiu aos ferimentos e morreu.

Em depoimento à polícia, o segurança Davi Machado não soube explicar por que agiu com tanta violência e disse “não ter certeza se a bicicleta usada pela vítima era furtada”. Ele ainda filmou com o celular a vítima caída no chão. Um dos entregadores fez o mesmo e distribuiu as imagens para outros colegas e moradores do bairro.

O segurança Jorge Luiz não participou da sessão de espancamento, mas também não acionou os bombeiros para socorrer a vítima que estava caída no chão.

A polícia procura um quinto homem que parou no local, quando Cláudio estava apanhando e desferiu um chute na cabeça da vítima. Ele ainda não foi identificado e permanece foragido.

Todos vão responder pelos crimes de homicídio qualificado, praticado por motivo fútil, de forma cruel e sem chances de defesa da vítima

DOENÇA

Cresce distribuição de medicamentos para esclerose múltipla

FLÁVIA ALBUQUERQUE/ABRASIL

Uma análise de dados feita por pesquisadores do Einstein Hospital Israelita revelou que, após a revisão das diretrizes nacionais, a distribuição pelo Sistema Único de Saúde (SUS), entre 2019 e 2023, de Natalizumabe, medicamento indicado para pacientes com formas mais agressivas de esclerose múltipla, aumentou 44,5% em todo o país.

Houve também crescimento na utilização de outras terapias de alta eficácia e redução do uso de medicamentos injetáveis de menor eficácia. No mesmo período, o número de pacientes em tratamento pelo SUS aumentou 25,9%, indicando maior acesso ao cuidado especializado.

O estudo avaliou os impactos da atualização do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) para a doença, implementada em 2021, e identificou avanços importantes na incorporação de terapias de alta eficácia. Foram analisados mais de 1,7 milhão de registros de distribuição dos medicamentos. O resulta-

do do estudo foi publicado na revista Multiple Sclerosis and Related Disorders.

A esclerose múltipla é uma doença neurológica autoimune e crônica em que o sistema imunológico passa a atacar estruturas do sistema nervoso central, comprometendo a comunicação entre cérebro e corpo. Embora não tenha cura, o diagnóstico precoce e o tratamento adequado podem reduzir a frequência dos surtos, retardar a progressão da incapacidade e preservar a qualidade de vida dos pacientes.

Segundo a neurologista, coordenadora do Instituto do Cérebro do Einstein e uma das autoras do estudo, Lívia Almeida Dutra, os resultados mostram que políticas públicas construídas com base em evidências científicas têm potencial para transformar a prática clínica.

“Quando as diretrizes passam a incorporar terapias mais eficazes, aumentam as oportunidades de os pacientes receberem tratamentos capazes de controlar melhor a atividade da doença e reduzir o risco de incapacidade ao longo do tempo”, disse.



PEXELS

DOENÇA

Febre do Nilo: SP confirma casos da doença pela 1ª vez

LUIS FILIPE SANTOS/AE

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) confirmou ontem, os dois primeiros casos humanos de Febre do Nilo Ocidental no estado. Em Santa Catarina, uma mulher de 77 anos morreu na cidade de Imbituba devido à doença.

A Secretaria da Saúde de Santa Catarina confirmou dois casos humanos de Febre do Nilo no estado: o de Imbituba, que evoluiu para óbito, o que acontece raramente, e outro em Caçador. O paciente de Caçador, com 56 anos, já recebeu alta hospitalar após internação. Ambos os quadros apresentaram manifestações neurológicas.

Em São Paulo, o primeiro caso é de uma mulher, moradora de Ribeirão Preto, de 34 anos, com histórico recente de viagem à região amazônica, que já está curada. O outro caso é de uma adolescente, de 18 anos, residente na cidade de São José do Rio Preto, que está internada sob cuidados médicos. Ambos os casos seguem com o local provável de infecção sob investigação epidemiológica.

"A confirmação dos dois primeiros casos humanos de Febre do Nilo Ocidental no Estado reforça a importância da vigilância epidemiológica e do acompanhamento permanente da situação. As equipes municipais e estaduais seguem atuando na investigação dos casos para identificar o local provável de infecção e orientar as medidas de prevenção", destaca a diretora do Centro de Vigilância Epidemiológica Prof. Alexandre Vranjac (CVE-SP), Tatiana Lang D'Agostini.

Esta é a primeira vez que São Paulo registra casos humanos da doença. Diante das duas confirmações, a secretaria reforça as orientações à população sobre os principais sintomas e as medidas de prevenção contra a exposição aos mosquitos transmissores.

De acordo com a Secretaria da Saúde catarinense, o primeiro registro da Febre do Nilo no Brasil aconteceu em 2014 e 13 Estados já registraram casos ao longo dos anos. Em 2026, além dos casos em Santa Catarina e São Paulo, há um caso provável no Piauí.

O Ministério da Saúde afirmou que a pasta acompanha as investigações, presta apoio técnico aos estados e prepara nota técnica com orientações atualizadas para reforçar a vigilância da doença no País.

O QUE É A FEBRE DO NILO OCIDENTAL?

A Febre do Nilo Ocidental é uma infecção viral aguda causada por um arbovírus, grupo que também inclui os vírus responsáveis por doenças como dengue, Zika, chikungunya e febre amarela. A transmissão ocorre principalmente pela picada do mosquito do gênero Culex (os pernilongos comuns, também conhecidos como muriçocas), que adquire o vírus ao se alimentar do sangue de aves infectadas.

A infecção pode não provocar sintomas. Estima-se que cerca de 20% das pessoas infectadas desenvolvem manifestações clínicas, que na maioria das vezes são leves. Os quadros podem variar desde uma febre passageira até formas mais graves, com comprometimento do sistema nervoso central ou periférico.

Nos casos graves, a doença pode causar manifestações como encefalite, meningite ou outras alterações neurológicas. Nesses casos, é necessária avaliação médica imediata e, quando indicado, hospitalização.

Sintomas mais comuns:

- Febre;
- Mal-estar;
- Falta de apetite;
- Náuseas e vômitos;
- Dor de cabeça;
- Dor muscular;
- Dor nos olhos;
- Manchas na pele (exantema máculo-papular);
- Aumento dos gânglios linfáticos (linfadenopatia);
- Sintomas neurológicos (confusão mental, rebaixamento do nível de consciência, tremores, convulsões).

DIAGNÓSTICO

O diagnóstico é feito por avaliação clínica e exames laboratoriais, especialmente nos casos em que há suspeita da doença. Por isso, pessoas que apresentem sintomas compatíveis e tenham histórico de exposição a áreas com presença do mosquito devem procurar um serviço de saúde e informar essa condição aos profissionais.

Não existe vacina nem tratamento antiviral específico disponível para a Febre do Nilo Ocidental em humanos. O tratamento é de suporte e direcionado aos sintomas, com repouso, hidratação e acompanhamento médico, conforme a necessidade de cada paciente.

Nos casos graves, principalmente quando há comprometimento do sistema nervoso central, pode ser necessária internação hospitalar e atendimento em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). O tratamento pode incluir reposição de líquidos por via intravenosa, suporte respiratório e medidas para prevenir e tratar complicações.

COMO SE PROTEGER?

- Utilizar repelente de acordo com as orientações do fabricante;
- Usar roupas que reduzam a exposição da pele, especialmente em áreas de maior risco;
- Utilizar telas em portas e janelas;
- Eliminar recipientes e locais que possam acumular água;
- Evitar o descarte de lixo em valas, valetas, margens de córregos, rios e riachos;
- Evitar, sempre que possível, o contato ou manuseio de animais encontrados mortos;
- Redobrar os cuidados do entardecer ao amanhecer, período de maior atividade dos mosquitos Culex.

NOTA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

O Ministério da Saúde, em conjunto com estados e municípios, mantém a vigilância epidemiológica e laboratorial para identificar casos e possíveis áreas de transmissão da Febre do Nilo Ocidental. Em 2026, foram confirmados dois casos em Santa Catarina, dois em São Paulo e um caso provável no Piauí. Em Santa Catarina, um dos casos evoluiu para óbito, ainda sob investigação como causa base.

A pasta acompanha as investigações, presta apoio técnico aos estados e prepara nota técnica com orientações atualizadas para reforçar a vigilância da doença no país.

O SUS oferece atendimento, diagnóstico e tratamento aos casos suspeitos ou confirmados. O diagnóstico é feito por exames laboratoriais e o tratamento depende da gravidade. Os principais sintomas são febre de início abrupto, dor de cabeça, dores musculares, náuseas e vômitos. Pessoas com sintomas devem procurar um serviço de saúde.

DARK HORSE

Dino autoriza PF a acessar investigação sobre produtora

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O ministro Flávio Dino (**foto**), do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou ontem a Polícia Federal (PF) a ter acesso a dados da investigação que envolve a produtora audiovisual Go Up Entertainment, responsável pelas gravações do filme Dark Horse, cinebiografia do ex-presidente Jair Bolsonaro.

A decisão foi motivada por um pedido da PF para acessar dados de uma operação realizada pela Polícia Civil de São Paulo que apura contratos da produtora com a prefeitura da cidade.

O caso envolve o envio de emendas parlamentares ao Instituto Conhecer Brasil, uma entidade ligada à produtora.

Os repasses vieram à tona após Dino se tornar relator do inquérito que apura o suposto

desvio de finalidade na destinação de R\$ 2 milhões ao instituto. Os valores foram repassados por meio de emendas do deputado federal Mario Frias (PL-SP).

O caso chegou ao STF por meio de uma representação feita pela deputada Tabata Amaral (PSB-SP).

FILME

O filme que retrata a vida política de Bolsonaro veio à tona após o site The Intercept revelar que o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) pediu dinheiro ao ex-banqueiro Daniel Vorcaro para financiar as gravações.

Após a divulgação da conversa entre Flávio e Vorcaro, ocorrida em novembro do ano passado, o senador negou ter combinado qualquer vantagem indevida com o banqueiro e disse que os recursos eram privados.



JOSÉ CRUZ/ABRASIL

STF

Moraes: crime organizado não se combate só com penas maiores

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), afirmou ontem que o combate ao crime organizado não pode ser resolvido somente com aumento das penas para criminosos.

Moraes participou da abertura de uma audiência pública convocada pelo Supremo para debater a Lei Antifacção (Lei

15.358 de 2026), norma que instituiu o marco legal de combate ao crime organizado.

O ministro é relator de quatro ações de inconstitucionalidade contra a lei.

Na avaliação do ministro, o combate às facções não se resolve somente com aumento das penas e deve ter participação conjunta do Poder Judiciário, do Ministério Público, da Defensoria Pública e das polícias.

"Se aumentar a pena resolvesse, bastava colocar pena de 100 anos para todos os crimes. Ninguém iria cometer crime. Não adianta. O crime organizado não está preocupado com o tamanho da pena. Está preocupado com a impunidade. Se acha que vai ficar impune, isso leva a mais prática do crime", afirmou.

Moraes também citou que um terço das pessoas presas de

forma provisória cometeram crimes sem violência. Para o ministro, as prisões devem ocorrer conforme a gravidade das condutas.

"O Brasil prende muito e prende mal. É a legislação. Não é culpa da polícia, do Ministério Público, da Defensoria, do Judiciário", completou.

O STF pretende ouvir 48 expositores na audiência pública, que será retomada hoje.

TJRJ

Medidas protetivas para mulheres crescem 43% no estado do Rio

DOUGLAS CORRÊA/ABRASIL

A Justiça do Rio de Janeiro ampliou, em 2026, a atuação no enfrentamento à violência contra a mulher. Dados do Observatório Judicial de Violência contra a Mulher do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ) apontam que, entre janeiro e julho deste ano, os magistrados concederam 57.498 medidas protetivas de urgência em todo o estado, contra 40.201 no mesmo período do ano passado, um aumento de 43%.

As prisões de agressores também registraram crescimento: foram entre janeiro e agosto de 2026, contra 1.780 nos primeiros oito meses de 2025.

SÃO PAULO

Haddad: Tarcísio diminuiu investimentos e queimou caixa

DANIEL TOZZI/AE

O ex-ministro da Fazenda e candidato do PT ao governo de São Paulo, Fernando Haddad, criticou ontem, a gestão fiscal do atual governador e principal adversário na disputa pelo Palácio dos Bandeirantes deste ano, Tarcísio de Freitas (Republicanos). Conforme disse Haddad, a gestão de Tarcísio diminuiu investimentos ao mesmo tempo que "queimou caixa", fazendo com que o balanço do estado saísse de superávit para déficit. "Caiu de R\$ 76

bilhões para R\$ 74 bilhões o acumulado do investimento em quatro anos. O problema não é nem só esse, é que isso aconteceu simultaneamente a uma queima do caixa: e o que era superávit virou déficit corrente. Você teve uma perda de estoque de caixa, uma perda de fluxo e você teve uma queda do investimento", disse Haddad, citando matéria da Folha de S Paulo de ontem, com esse levantamento. Conforme apuração do jornal, Tarcísio recebeu o estado com saldo líquido de R\$ 19,5 bilhões, montante que caiu para

R\$ 5 bilhões no final de 2025.

"Ele Tarcísio não consegue explicar isso, porque ele vai falando de números, obras, que quando você soma não corresponde a narrativa do governador. Então ele precisaria dizer o que aconteceu com o dinheiro. Sumiu o dinheiro", afirmou Haddad. As declarações foram feitas durante coletiva de imprensa na sede do comitê de campanha do petista, na região do Pacaembu, em São Paulo. Mais cedo, a campanha tinha agenda de uma caminhada ao lado de lideranças em São Miguel Paulista,

na Zona Leste da capital, mas Haddad cancelou sua participação. À noite, ele deve participar de um jantar com empresários do setor de infraestrutura.

CONCESSÕES

Na avaliação de Haddad, o Estado de São Paulo está "sem espaço" no Orçamento e por isso, se eleito, ele deverá rever todos os contratos de concessão assinados pela atual gestão. "Vamos ter de fazer um pente fino, rever contrato por contrato, cortando na carne, sem prejudicar o trabalhador, a sala de aula e o posto de saúde, mas cortando em custeio, cortando em luxo, em benefício", destacou. Ao comentar sobre a concessão da Sabesp, Haddad disse que o contrato "tem falhas" e que a disparada de reclamações em relação à empresa no Procon mostra que o serviço foi precarizado.

CONSELHO

STF limita atuação do CFM sobre cursos de Medicina

ADRIANA VICTORINO/AE

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que os Conselhos de Medicina não têm poder para impor medidas que interfiram diretamente no funcionamento de cursos de medicina ou de instituições de ensino. O julgamento, realizado no plenário virtual entre os dias 14 e 21 de agosto, terminou com a derrubada de trechos de uma resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM) que ampliava a atuação dos conselhos sobre as atividades acadêmicas.

A Corte acompanhou o voto do relator, ministro Flávio Dino, e julgou parcialmente procedente a ação apresentada pela Associação dos Mantenedores Independentes Educadores do Ensino Superior (Amies). A ministra Cármen Lúcia **(foto)** não votou.

A decisão estabelece que os Conselhos de Medicina podem fiscalizar aspectos relacionados à dimensão ético-profissional do exercício da Medicina, inclusive nos campos de estágio, mas não podem interditar atividades, serviços ou estabelecimentos de ensino.

Caso identifiquem irregularidades relacionadas ao funcionamento dos cursos ou aos campos de estágio, os conselhos poderão verificar a situação e comunicar os fatos às autoridades competentes. Não poderão, porém, determinar diretamente medidas que afetem as atividades acadêmicas.

O STF também determinou



TÂNIA RÉGIO/ABRASIL

que o acesso dos conselhos a instalações, prontuários, documentos e outras informações durante as fiscalizações deverá respeitar as regras legais de sigilo profissional e proteção de dados pessoais.

STF DERRUBA TRECHOS

No julgamento, o Supremo declarou inconstitucionais dispositivos que tratavam do critério de remuneração dos médicos, da chamada intervenção ética e de restrições impostas a estudantes estrangeiros. A Corte também declarou inconstitucional a Resolução CFM nº 2.434/2025.

Outros dispositivos questionados foram mantidos, mas tiveram seu alcance delimitado pelo Supremo. Segundo a decisão, determinadas prerrogativas previstas nas normas não representam poderes autônomos concedidos ao CFM, mas apenas explicitam condições decor-

rentes da legislação aplicável aos cursos de Medicina e aos campos de estágio.

A Corte reconheceu ainda a constitucionalidade dos demais dispositivos contestados por entender que eles estão dentro da competência legal do Conselho Federal de Medicina para disciplinar aspectos éticos e técnicos do exercício supervisionado da profissão nos campos de estágio. Essa atuação, contudo, deve preservar a autonomia didático-científica das instituições de ensino e as atribuições das autoridades educacionais e sanitárias.

PODER EXECUTIVO

Ao apresentar seu voto, Dino afirmou que a competência para intervir em cursos pertence ao Poder Executivo, e não aos Conselhos Profissionais.

"Não é dado ao Conselho Profissional reivindicar para si, por ato unilateral e infralegal, prerrogativas que a lei conferiu

aos órgãos de educação", escreveu o ministro.

O relator também afastou o dispositivo que estabelecia que coordenadores dos cursos de Medicina deveriam receber remuneração "justa e digna". Para Dino, não caberia ao CFM determinar o significado desses critérios. "É impossível ser o CFM a instância que vai arbitrar o sentido dos termos 'justa' e 'digna'", afirmou.

Dino sustentou ainda que as sanções que podem ser aplicadas pelos Conselhos Profissionais têm caráter pessoal, dirigidas aos profissionais submetidos à fiscalização, e não aos estabelecimentos ou serviços nos quais trabalham.

"O Conselho pode instaurar processo ético-profissional contra o médico responsável e aplicar-lhe as sanções previstas em lei, inclusive a suspensão do exercício profissional, quando caracterizada infração ética. Não pode, porém, suspender a atividade de ensino desenvolvida em determinado estabelecimento nem interditar o local em que ela ocorre", exemplificou.

"Não cabe ao Conselho Federal de Medicina, mediante resolução, criar modalidade autônoma de interdição nem exercer competência sancionatória reservada pelo legislador a outra autoridade", acrescentou.

O processo chegou ao STF após a Amies questionar a possibilidade de os Conselhos Regionais de Medicina interferirem em cursos de ensino superior.

RIO GRANDE DO SUL

Zucco e Juliana Brizola empatam tecnicamente nos cenários de 1º e 2º

MARIA MAGNABOSCO/AE

Os candidatos Luciano Zucco (PL) e Juliana Brizola (PDT) estão tecnicamente empatados na disputa pelo governo do Rio Grande do Sul, segundo pesquisa Quaest divulgada ontem. O candidato do PL tem 26% das intenções de voto, ante 23% de Brizola. A margem de erro é de três pontos percentuais para mais ou para menos. Os dois também empatam no cenário de segundo turno.

No cenário de primeiro turno, Gabriel Souza (MDB) aparece em terceiro lugar, com 9%, seguido por Marcelo Maranata (PSDB), com 2%, e Priscila Voight (UP), com 1%. Cesar Pontes (PCO) e Rejane de Oliveira (PSTU) registram 0%. Os indecisos somam 27%, enquanto 12% dizem que votarão em branco ou nulo ou que não irão votar.

Na pesquisa espontânea, quando os nomes dos candidatos não são apresentados aos entrevistados, Zucco tem 13%; Brizola, 7%; e Souza, 2%. Outros nomes somam 1%. Os indecisos chegam a 74% e 3% dizem que votarão em branco ou nulo ou que não irão votar.

PESQUISA

Renan Filho tem 42% das intenções de votos em Alagoas, e JHC, 40%

GABRIEL SERPA/AE

Pesquisa Quaest divulgada ontem, mostra o senador Renan Filho (MDB) com 42% das intenções de voto, ante 40% de João Henrique Caldas (PSDB) na disputa pelo governo de Alagoas. A margem de erro é de três pontos percentuais para mais ou para menos.

Branco e nulos somam 7%, enquanto os indecisos marcam 10% do total. Esse é o

A pesquisa Quaest foi encomendada pelo Grupo RBS e ouviu 900 eleitores de 16 anos ou mais entre os dias 20 e 23 de agosto. O nível de confiança é de 95% e a margem de erro é de três pontos percentuais para mais ou para menos. O levantamento foi registrado na Justiça Eleitoral sob o número RS-06875-2026.

SEGUNDO TURNO

A Quaest também simulou três cenários de segundo turno. Em uma disputa entre Juliana Brizola e Zucco, a candidata do PDT tem 36% e o candidato do PL, 33%, configurando empate dentro da margem de erro. Os indecisos são 19%, enquanto 12% dizem que votariam em branco ou nulo ou não iriam votar.

Contra Souza, Brizola vence com 32% das intenções de voto, ante 24% do candidato do MDB. Nesse cenário, 24% estão indecisos e 20% votariam em branco ou nulo ou não iriam votar.

Entre Zucco e Souza, o candidato do PL vence com 33%, contra 22% do emedebista. Os indecisos somam 23% e 22% afirmam que votariam em branco ou nulo ou não iriam votar.

CAMPANHA EM CRISE

Eduardo endossa crítica a Michelle e reacende tensão na família

FABRÍCIA BRAGA/AE

Um movimento de Eduardo Bolsonaro nas redes sociais voltou a expor divergências dentro da família do ex-presidente Jair Bolsonaro em meio à tentativa de Flávio Bolsonaro (PL) de fortalecer sua campanha presidencial e reconstruir a aproximação política com Michelle Bolsonaro. No domingo, o ex-deputado comentou e posteriormente compartilhou um vídeo do influenciador Allan dos Santos

no qual a candidatura da ex-primeira-dama ao Senado pelo Distrito Federal é colocada em dúvida.

Ao publicar o conteúdo, Eduardo resumiu sua avaliação em uma frase: "Triste, mas verdadeiro...". No vídeo, Allan afirma preferir a eleição da deputada federal Bia Kicis (PL-DF) e do ex-desembargador Sebastião Coelho (Novo) à de Michelle. O influenciador também questiona qual será a orientação política da ex-primeira-dama caso ela conquiste uma das duas cadei-

ras destinadas ao Distrito Federal no Senado.

"Eu prefiro mil vezes Bia Kicis e Sebastião Coelho do que a Michelle com oito anos de incógnita. É uma incógnita, porque nós não sabemos o que ela poderá trazer para a direita. O que não é incógnita: pauta feminista, pauta de esquerda, saindo da boca de alguém que se diz de direita", afirmou Allan.

Michelle, que aparece bem posicionada nas pesquisas para o Senado, disputa espaço justamente com nomes ligados ao

mesmo campo da direita.

O episódio ocorre em um momento delicado para Flávio. Nas últimas semanas, o senador e Michelle protagonizaram movimentos de reaproximação após divergências que chegaram a colocar em dúvida o grau de participação da ex-primeira-dama na campanha presidencial. A tentativa agora é ampliar sua presença ao lado do candidato e explorar sua força especialmente entre o eleitorado feminino e os evangélicos.

PLATAFORMA

Discord recorre contra suspensão de lives determinada pela ANPD

O Discord recorreu da decisão da Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD) que determinou a suspensão das transmissões ao vivo e de outras ferramentas de compartilhamento de vídeo da plataforma no Brasil. O recurso foi apresentado ontem, e está sendo analisado pela agência.

"A Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD) informa que está analisando o recurso apresentado pela plataforma Discord ontem", informou o órgão.

A determinação da ANPD foi adotada na semana passada e condiciona a retomada das ferramentas à comprovação de medidas para proteger crianças e adolescentes no ambiente digital.

O Discord já havia anunciado, no dia 17 de agosto, a suspensão dos recursos de compartilhamento de tela e vídeo

no País em cumprimento à decisão. Em carta publicada em seu site, a empresa afirmou que "esta é uma situação séria" e mencionou o suicídio de uma adolescente de 13 anos, que tirou a própria vida após ser alvo de incitação à violência por uma rede de ódio que se articulou na internet.

"A ordem ocorre após um caso devastador envolvendo a morte de uma adolescente, na sequência de uma campanha coordenada de violência extrema conduzida em múltiplas plataformas. Trabalhamos todos os dias para manter esses indivíduos fora da nossa plataforma e para tornar o Discord mais seguro para os adolescentes. Temos colaborado e continuamos colaborando com as autoridades policiais neste caso", diz a carta do Discord.

O Discord também disse que trabalhava para restabelecer os

recursos suspensos "o mais rápido possível". Segundo a empresa, a plataforma é utilizada no Brasil por gamers, desenvolvedores, pequenas empresas e outras comunidades.

Apesar da suspensão das ferramentas de vídeo e compartilhamento de tela, permanecem disponíveis as mensagens diretas individuais e em grupo, os servidores, os canais de voz e chamadas exclusivamente de áudio e os demais recursos que não dependem das funcionalidades afetadas pela decisão.

PLATAFORMA CONTESTA

Antes de apresentar o recurso, o Discord já havia questionado aspectos da atuação da ANPD na investigação. Em resposta apresentada à agência no dia 14 de agosto, a empresa afirmou que o órgão tinha conhecimento, desde fevereiro, do me-

canismo de aferição de idade utilizado pela plataforma e que, até então, não havia apontado problemas nem exigido melhorias nesse sistema.

O Estadão teve acesso ao documento apresentado pela empresa e questionou a ANPD sobre essa alegação, mas ainda não havia obtido resposta.

A investigação foi instaurada no início deste mês para apurar possíveis irregularidades relacionadas à proteção de crianças e adolescentes no Discord. Em julho, a plataforma foi utilizada para transmitir a automutilação de uma adolescente de 13 anos que acabou falecendo.

Outras investigações também apontaram o uso da rede por grupos extremistas e terroristas, com estímulo a práticas como autoagressão, tortura de animais, abuso sexual de crianças e adolescentes e tiroteios em escolas.

CAIO POSSATI/AE

Dois policiais militares foram presos em flagrante ontem, suspeitos de roubar e estuprar uma jovem de 17 anos na zona leste de São Paulo. O caso aconteceu durante a madrugada e foi registrado no 24º Distrito Policial, Ponte Rasa.

Os agentes foram identificados como Victor Miguel Sebastião da Silva e Willian Sant'ana Santos.

Em nota, a Secretaria de Segurança Pública do Estado (SSP-SP) disse que a Polícia Militar não tolera esse tipo de conduta e informou que a dupla é investigada tanto pela Polícia Civil quanto pela própria PM, por meio de um Inquérito Policial Militar (IPM).

"O caso é apurado com o máximo rigor por meio de Inquérito Policial Militar (IPM) e também está sob investigação da Polícia Civil. Os dois policiais foram presos em flagrante na manhã de ontem. A Polícia Civil ouviu as vítimas e identificou o veículo utilizado pelos suspeitos", disse a pasta (veja a nota na íntegra abaixo).

Conforme o boletim de ocorrência, obtido pelo Esta-

dão, a vítima, menor de idade, estava em um posto de gasolina na zona leste acompanhada de um casal de amigos, um jovem de 19 anos e uma mulher de 18 anos. O grupo foi abordado pelos dois policiais, que não estavam de uniforme e também não teriam se identificado como PMs. Um deles teria se identificado como Caio.

Os cinco partiram do posto até uma lanchonete. Os três amigos resolveram ir embora, mas os policiais insistiram em dar uma carona ao trio até suas casas.

Durante o trajeto, o comportamento dos policiais passou a ficar diferente. Segundo o relato, os suspeitos começaram a tocar na perna das duas jovens, insinuando interesse em ter relações sexuais. Desconfortáveis, as duas negaram as investidas e pediram que os gestos não se repetissem.

Um dos PMs, então, sacou uma arma e anunciou um roubo. Pediu os celulares e disse às duas jovens que jogassem seus pertences, como bolsas, pela janela do carro. O rapaz de 19 anos conseguiu esconder o celular e disse que estava sem o aparelho.

LIGAÇÕES COM IRÃ

Tesouro sanciona cerca de 50 empresas e 30 indivíduos

LAÍS ADRIANA
E THAIS PORSCH/AE

O Escritório de Controle de Ativos Estrangeiros (OFAC, na sigla em inglês) do Departamento do Tesouro dos EUA sancionou ontem, cerca de 50 empresas e 30 indivíduos com supostas ligações com o regime iraniano. Entre os indivíduos, a maioria é iraniana e chinesa; já a maior parte das empresas sancionadas está em Hong Kong, nos Emirados Árabes Unidos e na China continental.

O Tesouro impôs penalidades a qualquer pessoa que opere nos setores de aviação, ativos digitais, ouro, transporte e tecnologia da economia iraniana. Os EUA deram prazo até 8 de setembro para que empresas ou pessoas encerrem negócios com o Irã que haviam sido autorizados no passado.

Além disso, a partir desta segunda e por prazo indefinido, Washington suspendeu certas licenças gerais que envolvem remessas pessoais não comerciais para ou do Irã e atividades educacionais por

pessoas dos EUA em países terceiros não autorizados.

Segundo o OFAC, foram removidas também licenças que permitiam laços de países com o Irã em áreas como esporte, educação e eventos. A concessão de bolsas de estudo a estudantes matriculados em universidades iranianas e acordos de intercâmbio também foram suspensos.

Em paralelo, o Departamento do Tesouro também removeu a designação da Síria como "Estado Patrocinador do Terrorismo".

Consequentemente, a Síria não está mais sujeita às proibições sob os regulamentos de sanções de governos da Lista de Terrorismo. Em linha, os EUA revogaram a designação da Frente al-Nusrah como organização terrorista.

O grupo jihadista sunita, fundado em 2012 como filial da Al-Qaeda, foi ativo na guerra civil síria. "O Tesouro está cumprindo a promessa do presidente Trump de dar ao povo sírio uma chance de grandeza", disse o secretário do Tesouro, Scott Bessent, em comunicado.

REVOGAÇÃO

EUA retiram Síria da lista de países que promovem o terrorismo

Os Estados Unidos retiraram ontem, a Síria da lista de países que apoiam o terrorismo internacional, revogando uma classificação de longa data que havia prejudicado severamente os investimentos.

O processo começou em julho deste ano, quando o governo notificou o Congresso americano sobre a intenção. Os parlamentares tiveram 45 dias para analisar a revisão da decisão

O Departamento de Estado dos EUA também revogou a classificação da Frente al-Nusra como organização terrorista global especialmente designada, com o Departamento do Tesouro procedendo ao alívio das sanções.

"A medida de hoje ajudará a fomentar investimentos adicionais na Síria para promover a estabilidade política e econômica", afirmou o secretário do Tesouro, Scott Bessent, em um comunicado

A Síria estava na lista desde 1979, há mais tempo do que qualquer outra nação. Durante o período, o país foi governado por Hafez Al-Assad e Bashar Al-Assad, pai e filho, até que a ditadura familiar foi derrubada em 2024 após 13 anos de guerra civil no país.

A Síria é atualmente co-

mandada por Ahmed Al-Sharaa, que assumiu o cargo de presidente em dezembro de 2024. Al-Sharaa já fez parte de grupos fundamentalistas islâmicos filiados à Al-Qaeda, mas, desde a vitória na guerra civil, tem tentado demonstrar moderação, prega que a Síria seja um país inclusivo e recebeu apoio de países ocidentais e da Turquia.

Em julho deste ano, Donald Trump teve uma reunião bilateral com Al-Sharaa durante a cúpula da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) na Turquia, da qual o sírio participou como convidado. Após o encontro, Trump fez elogios ao aliado e afirmou que pediria a retirada da Síria da lista de Estados patrocinadores do terrorismo.

"Ele fez um ótimo trabalho. Talvez ele tivesse mencionado isso. É uma boa pergunta. Sim, há algum problema nisso? Acho que devemos (retirar a Síria da lista). Sim, eu vou (retirar). Ele fez um trabalho realmente fantástico como presidente. Ele unificou o país em um período muito curto. Estamos orgulhosos do trabalho que ele está fazendo", afirmou Trump, ao descrever Al-Sharaa como uma "pessoa forte" que é "respeitada por todos".

Nota

PREMIÊ BRITÂNICO VISITA UCRÂNIA COM PLANO PARA APOIAR A PRODUÇÃO DE MÍSSEIS

O primeiro-ministro do Reino Unido, Andy Burnham, visita a Ucrânia ontem em sua primeira viagem ao exterior desde que assumiu o cargo. O premiê deve anunciar um plano para Kiev aprimorar a produção nacional de mísseis de longo alcance. Burnham vai presidir em Kiev sua primeira reunião da coalizão dos dispostos, grupo de países que apoia a Ucrânia. O primeiro-ministro vai receber uma premiação pelo apoio do Reino Unido. A visita do primeiro-ministro britânico ocorre algumas semanas depois de receber o presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, no Reino Unido em julho, como seu primeiro convidado internacional. Em visita ao país no Dia da Independência, Burnham dirá ao povo ucraniano que o Reino Unido apoia incondicionalmente a independência da Ucrânia e que as ameaças da Rússia apenas reforçam a determinação do Reino Unido. O primeiro-ministro deverá anunciar que o governo britânico concordou que a empresa de defesa MBDA compartilhará informações confidenciais sobre componentes britânicos para o míssil de longo alcance SCALP. O míssil é a versão francesa do Storm Shadow britânico, sendo que ambos utilizam tecnologia franco-britânica em comum.

PARCERIAS

Lula e Edorgan falam em criar conselho entre Brasil e Turquia

LUCAS PORDEUS LEÓN/ABRASIL

Em uma chamada telefônica ontem, o presidente da República brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva (**foto**), combinou, com o presidente da Turquia, Recep Erdogan, a criação de um Conselho Estratégico, em nível vice-presidencial, para aprofundar as relações entre os dois países.

“O Presidente Lula afirmou que o Brasil tenciona ampliar investimentos na área de defesa e expressou interesse em fomentar parcerias entre empresas brasileiras e turcas nesse setor”, informou, em nota, a Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom).

O Palácio do Planalto afirmou que foi acordado o envio à Turquia de delegação brasileira chefiada pelos ministros da Defesa, José Mucio Monteiro; e do Desenvolvimento, In-



dústria, Comércio e Serviços, Márcio Elias Rosa, para tratar do tema.

“Ambos celebraram a recente ratificação, pelos Paramentos dos dois países, do Acordo de Cooperação em Indústria de Defesa”, acrescentou a nota oficial do Planalto.

Os presidentes Lula e Erdogan também discutiram os con-

flitos bélicos ao redor do mundo, lamentando a persistências das guerras em curso, “e enfatizaram a importância de intensificar o diálogo para encontrar caminhos para a paz na Ucrânia e no Oriente Médio”.

O presidente turco ainda convidou o presidente Lula a participar da 31ª Conferência das Nações Unidas sobre Mu-

AMEAÇA

Desesperados, EUA pressionam países a romper relações com Irã

LAÍS ADRIANA/AE

O presidente dos EUA, Donald Trump, ligará pessoalmente para pedir a líderes globais que cortem laços econômicos e políticos com o Irã, afirmou o secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent, em coletiva de imprensa na tarde desta segunda-feira, para anunciar a operação "Economic Outcast" - ou "Pária Econômico", em português.

Bessent observou que o republicano já teria começado a fazer algumas ligações no fim de semana e continuará a entrar em contato com países mapeados pelo Tesouro dos EUA por suas "conexões de apoio" a Teerã.

"Os países terceiros não poderão mais dizer que apoiam o Irã sem saber", disse, acrescentando que, a partir de agora, os laços econômicos aumentam o risco de sanções secundárias. "O Irã terá duas escolhas: isolar-se

completamente ou voltar à normalidade".

A campanha liderada por Bessent busca pressionar Teerã a encerrar rapidamente a guerra no Oriente Médio. "Queremos asfixiar o regime. Vocês verão uma onda de sanções quando saírem daqui, e o ritmo deve aumentar ainda mais nas próximas semanas", afirmou o secretário a repórteres, alegando que já foram dadas "muitas oportunidades" para que os iranianos

danças Climáticas (COP31), a ser realizada em Antália, cidade do Sul da Turquia, no mês de novembro. “Lula agradeceu e aceitou o convite, expressando expectativa de encontrá-lo em breve”, completou a nota.

TURQUIA COMENTA

Em comunicado, o governo turco afirmou ser um prazer ver o desenvolvimento das relações entre os dois países, destacando que esse aprofundamento bilateral beneficiará o Brasil e a Turquia, em especial, nas áreas de investimento, comércio e indústria de defesa.

“O presidente Erdoğan afirmou acreditar que os dois países poderiam implementar um modelo de cooperação econômica que aumentaria a prosperidade de seus povos, mesmo diante das tendências protecionistas”, afirmou o comunicado do governo da Turquia.

remediassem seu comportamento.

Em paralelo à coletiva, o Escritório de Controle de Ativos Estrangeiros (Ofac, em inglês) do Tesouro dos EUA emitiu sanções contra cerca de 50 empresas e 30 indivíduos, além de eliminar permissões para negociações com o Irã em setores como esportes e educação e de ampliar sanções a indivíduos ligados a negociações de ouro, ativos digitais, entre outros.

COMBATENDO NA GUERRA

Governo Trump prende pai de militar que está em porta-aviões

Um militar da Marinha dos Estados Unidos, a caminho do território americano após uma longa missão a bordo do porta-aviões USS Abraham Lincoln em apoio à guerra contra o Irã, disse que seu pai havia sido detido pelas autoridades de imigração norte-americanas.

"Estou em missão há mais de nove meses, no mar, no Oriente Médio, a bordo do USS Abraham Lincoln, lutando por um país que me deu tudo", escreveu o marinheiro Joshua Aviles no Facebook no último sábado. Ele disse que seu pai, Luis Manuel Aviles, de 48 anos, possuía carteira de motorista, cartão do Seguro Social e permissão para trabalhar nos Estados Unidos.

"Fizemos tudo o que era necessário junto ao serviço de imigração para que seu green card fosse aprovado, e agora estamos apenas aguardando", escreveu Aviles.

A postagem gerou ampla repercussão, em parte devido a relatos recentes sobre as más condições a bordo do porta-aviões, causadas por dificuldades de abastecimento após a destruição, pelo Irã, de uma base da Marinha dos EUA no Bahrein. Na quinta-feira passada, o porta-aviões, que se encontrava em situação difícil e havia sido mobilizado para apoiar a guerra no Irã, iniciou sua viagem de volta para San Diego, no estado americano da Califórnia, uma travessia de cerca de 20,9 mil quilômetros.

"Isso é muito doloroso para mim", acrescentou Joshua Aviles. "Não sei como vou conseguir, mentalmente, continuar

trabalhando mais de 12 horas por dia sabendo que meu pai está em algum lugar, possivelmente sendo tratado como um criminoso. O único 'crime' do meu pai foi vir para este país para dar a mim e aos meus irmãos uma vida melhor."

O Departamento de Segurança Interna informou em um comunicado ontem, que agentes da Patrulha de Fronteira prenderam Luis Manuel Aviles Roa no sábado, durante uma abordagem de veículo em Key West, na Flórida. O comunicado afirmou que a agência não sabia quando nem por onde ele havia entrado nos Estados Unidos, mas indicou que ele estava no país ilegalmente.

"Ele permanecerá sob custódia do ICE enquanto aguarda o processo de deportação", dizia o comunicado.

Em sua postagem no Facebook, Joshua Aviles disse que foi notificado no sábado de que seu pai havia sido detido. "Pai, não sei onde você está agora, mas saiba que estou fazendo tudo o que posso para trazê-lo de volta para casa", escreveu ele. "Eu te amo de todo o coração. Por favor, mantenha-se forte. Estou voltando para casa, pai."

A mãe do marinheiro, Argelia Aviles, disse à agência de notícias Associated Press (AP) que o pai de Joshua, um faz-tudo, foi preso depois de sair de casa para levar o carro ao mecânico. Ele mora nos Estados Unidos há 19 anos. "Ele se dedica exclusivamente ao trabalho para poder colocar comida na mesa em casa. É um bom pai. Ama seus filhos de todo o coração", disse

Argelia, de 47 anos.

Katherine Delgado, de 28 anos, irmã de Joshua Aviles, disse que Joshua se alistou nas Forças Armadas em parte porque achava que isso aumentaria as chances de seu pai obter a cidadania e para que ele "não vivesse mais com medo de ser preso".

Ela disse que ficar longe de Joshua, a quem ela chama de seu "melhor amigo" e seu "companheiro de todas as horas", tem sido devastador.

"Passei semanas sem saber onde ele estava", disse Delgado. Assim que teve notícias dele e soube que ele não estava recebendo comida suficiente, ela contou que gastou centenas de dólares para enviar pacotes com alimentos e produtos de higiene - alguns dos quais nunca chegaram.

Joshua "deveria voltar para casa em breve", disse Delgado, referindo-se à notícia de que o navio em que seu irmão está será retirado de serviço em breve para casa sem o pai."

A longa missão do filho tem sido um desafio para Luis Aviles, segundo sua esposa Argelia. Ele disse a ela que estava ansioso para que a missão finalmente chegasse ao fim. Quando seis meses se passaram e seu filho não voltou, Aviles ficou desesperado, disse ela. "Ele estava animado", disse Argelia. "Ele queria abraçar o filho, já que não o via há nove meses."

EUA têm programa de imigração para pais e cônjuges de militares.

O comunicado do Departamento de Segurança Interna

afirmou que o serviço militar prestado por um parente próximo "não concede automaticamente liberdade condicional, status legal ou imunidade contra medidas de imigração".

Um dos benefícios de imigração mais divulgados pelas Forças Armadas é o "Parole in Place", que permite que cônjuges, filhos e pais de militares na ativa e veteranos obtenham status legal de imigração dentro dos EUA.

Nem todos se qualificam: aqueles que excederam o prazo de validade do visto ou que já solicitaram status legal na fronteira, por exemplo. O programa oferece um caminho acelerado para a residência permanente e os militares devem se inscrever para serem incluídos no programa.

O segundo mandato de Donald Trump tem sido marcado por uma repressão aos imigrantes sem documentos. Uma investigação da AP realizada neste mês revelou que mais de 50 pais e cônjuges de militares na ativa foram detidos durante o segundo mandato de Trump.

Pelo menos seis foram deportados e um se auto-deportou, segundo a reportagem. Uma esposa de um soldado americano que passou mais de um mês em detenção federal de imigração foi retirada de um voo de deportação para o Brasil após a reportagem da AP.

No início deste ano, um juiz de imigração encerrou um processo de deportação contra um pai sem documentos de três fuzileiros navais dos EUA.